REENCONTRA A TORCIDA O GRANDE SÃO PAULO!

Mundo ESPORTIVO
ANO VIII — S. PAULO — SEXTA-FEIRA, 5 DE AGOSTO DE 1955 — NUMERO 468

A brilhante campanha tecnica do São Paulo F. C. nas republicas centro-americanas renovaram as esperanças de seus milhares de torcedores. Fiel às cores do clube, entusiasta como nenhuma outra, a fé e o alento desta torcida já levaram o tricolor aos pincaros da gloria, consagrando-o na historia. E os grandes feitos surgem geralmente quando o quadro reage favoravelmente aos seus imensa legião de fans. Temos agora um momento como este. O São Paulo restaurou a confiança dos seus. Regressa de Caracas com renovada fé no futuro, capacitado a reproduzir com o mesmo ou talvez maior brilho, tudo quanto realizou no passado. Não é preciso dizer que é candidato ao titulo de 55. Dono de solida defesa, com um ataque rejuvenescido, e livre dos perigos da orientação intransigente de Leonidas, aparece com amplas possibilidades. O calor da torcida não lhe faltará. Esta o aguarda de braços abertos, euforica com os triunfos obtidos na Venezuela, certa de que arrebatará mais uma vez o glorioso ceiro de campeão. De nossa parte só nos cabe felicitar efusivamente outra vez o grande São Paulo F. C. Foi digno do futebol brasileiro, escreveu outra pagina de vigorosa expressão, cujas ressonancias todo o publico esportivo nacional sente e proclama. Seus feitos ressoam como patrimonio da familia futebolistica brasileira. Esta prepara-se de resto, para tributar-lhe merecidos aplausos por sua vibrante campanha tecnica. Associa-se aos tricolores aos manifestações de jubilo que cercam o regresso dos jogadores.

REVENDEIS
COMPRE SEU CARRO DE LEGITIMA NACIONAL
E PAGUE EM SUAVES PRESTAÇÕES
Benjamim Constant, 46 — Celso Garcia, 474

VAI COMEÇAR A EXPLORAÇÂO

O selecionado paulista de futebol parece que vai mesmo se incumbir de representar o brasileiro no Sul-Americano extra a realizar-se em fevereiro de 56 em Montevidéo, capital do Uruguai O atual presidente da Federação Paulista achou que assim devia ser, "arregalando" inicialmente as coisas com os orientais e depois prontificando-se a fazer os nossos jogadores vestir a camiseta da C B D. naquele torneio continental. E fez alarde de seu "bonito gesto" junto à entidade nacional que viu-se em posição de "cumprimentar com o chapéu alheio", prometendo a nossa ida a Federação Uruguaia. O que interessava verdadeiramente, ou seja a excursão do "scratch" brasileiro a Europa, isso foi olvidado. Mas olvidado somente pelo sr. Mendonça Falcão que agora arvorou-se a "amigo publico n o 1" dos orientais. Sim, olvidado pelo presidente da F.P.F., já se começando a falar em que enquanto os paulistas estarão em Montevidéo, lutando ante os quadros do continente, o selecionado carioca estará em excursão pelos campos europeus, em jogos de menor responsabilidade, sem se terem oferecido para isso. Assim como a C B D. quis ser amiga da entidade uruguaia às custas dum gesto desarrazoado do mentor bandeirante, este pensa dar um golpe para elevar-se a si proprio.

ASSIM PENSA A DIREÇÃO

E o futebol paulista, os clubes paulistas, que paguem o pato pelo que acontecer. Ele não, ele estará de fora, com... as suas imunidades Com que intuito, a titulo de que, vamos assumir a responsabilidade de ir a um Continental, ou melhor, de levar o onze de São Paulo a um certame do Continente, após um campeonato durissimo, como promete ser este de 55, quando os nossos principais clubes terão de jogar 10 partidas no Interior? Os motivos são pessoais, visam elevar a figura presidencial, que levará as possiveis glorias da empreitada, mas dificilmente aceitará os ossos se houver fracasso. No Rio de Janeiro, o futebol paulista, esse glorioso futebol de São Paulo, bi-campeão de seleções, hexa-campeão interestadual, já começou a servir de chacota aos guanabarinos, que julgam piada o fato de estarmos querendo, sozinhos, representar o Brasil. Tudo por que?

Porque o presidente da F.P.F. arranjou amigos no Uruguai e acha que a amizade com estes valem qualquer sacrificio do selecionado bandeirante. Está o sr. Falcão querendo ganhar cartaz, pretende tornar-se o "can-can" do futebol brasileiro, em troca dos serviços paulistas, ou melhor, às custas do esforço do futebol paulista. Os cariocas não querem outra coisa, como não quer outra coisa a propria C.B.D., que enviará a Europa o "scratch" guanabarino e mandará a Montevidéo o paulista, servir de escudo para os "golpes" do presidente da entidade da avenida Brigadeiro Luiz Antonio. Infelizmente, as coisas vão se consumando, sem que vozes se levantem contra o atual dirigente do nosso futebol. Quando for tarde demais, muitos surgirão dizendo isto e aquilo, em avisos tardios. O presidente da F P.F. não pode dispor a seu bel prazer do "scratch" campeão do Brasil Não pode e não deveria ter assumido responsabilidades com ninguem.

O certame oficial de 55 vai ser paralizado durante a semana de 21 a 28 de agosto, porque 2 prelios serão realizados na capital platina. O sr. Mendonca Falcão arrumou os prelios e, pronto!, eles terão de ser realizados. Depois, haverá as taças com chilenos e paraguaios, com nova interrupção no campeonato Mas o homem pensa em tudo e já pôs o quadro paulista à disposicão da C B D. para representar o Brasil no Sul-Americano extra. Novos jogos no Uruguai, portanto! Aliás, nem deveriamos ter tomado conhecimento desta competição, mesmo porque é torneio extra e não oficial, já que ficamos de fora deste ultimo, efetuado em Santiago. Mas o presidente da F.P.F "arregalou" tudo e dai? Bem, é sempre a vitima! Aparece cada um "patriota", aparece cada um... O "scratch" paulista irá até Honolulu se o presidente assim resolver. Afinal, ele é o "dono da casa", ele é quem manda. Ou quem está mandando! Não nos admiremos se até o fim do ano mais dois jogos forem tratados... em Montevidéo. O presidente é amigo dos uruguaios, o que é que há! E o pior é que o homem pensa que está agindo certo, pensa que é omaior!

Serviço Secreto

Nossos agentes foram todos condecorados ontem à noite em nosso escritório, pelos serviços prestados mesmo debaixo do frio intenso que assolou a capital paulista. Receberam, todos, um cachecol e um par de luvas, objetos de grande utilidade e que servirão ao mesmo tempo para dar-lhes um ar inconfundivel de investigadores. Mas nem por isso deixamos de apresentar o serviço de hoje:

TELEGRAMAS INTERCEPTADOS DO CORINTIANS A GUERRA E GATÃO — "Tendo em vista próximo jogo Corintians vs XV Piracicaba apelamos para sentimentos corintianos vocês dois que passaram tantos anos felizes Parque São Jorge pt Não exigimos moleza dentro campo pt Apenas gostariamos vocês não quebrassem canelas ninguem pt Humildemente saudações".

RESPOSTA DE GATÃO — "Unica coisa procurarei quebrar é rede meta Gilmar".

RESPOSTA DE GUERRA — "Idem idem idem".

— O —

DE ATHIÉ JORGE CURI AO GOVERNO CHINES — "Necessito urgente remessa meia duzia carrascos para aplicar torturas fatais onze individuos que se dizem craques nosso plantel pt Preferencia para mandarins desclassificados maus instintos pt Pago bem em arroz pt Podemos pagar em palitos para arroza pt Respondam".

RESPOSTA DOS CHINESES — "Tse lin iyu yen chu lai".

— O —

DO JABAQUARA A' PORTUGUESA — "Se você me bater eu grito pt Sou pequeninho"

RESPOSTA DA PORTUGUESA — "Não há nada como dar bofetadas para fazer crianciñas entrar linha pt Não se esqueça trazer lanterninha para iluminar Pacaembu caso jogo atrazar ficando escuro pt".

— O —

DE MARCEL KLASZCO A' "FEDERAZIONE ITALIANA GIUCO DI CALCIO" — "Distintos cavalheiros peninsulares minhas cordiais saudações pt Estamos ansiosissimos para saber se senhores pretendem ou não contratar Dino Gino pt Não se trata de interésse financeiro pt Trata-se exclusivamente de saber se devemos ou não contratar individuos para substituir ambos pt Em breve não haverá mais ninguem livre".

RESPOSTA DA FEDERAZIONE — "Piano piano se va lontano".

REPLICA DE MARCEL — "Piano piano são dois pianos".

— O —

Se os leitores não conhecem Mario Pasqualini nós fazemos questão de apresentá-lo. E' um alto dignatário do Lazio, de Roma, que veio à cidade que mais cresce no mundo para contratar algum jogador de futebol

Os presidentes de clubes ficaram assanhados quando souberam da novidade. E os da Portuguesa, que não são burros, trataram de fazer um trabalhinho de sondagem junto ao homem Gusmanovitch encarregou-se de investigar o assunto e descobriu que Ipuiucan estava com um pé no Lazio graças à manobra de Luis Monteiro, que tem grandes idéias.

Gusmanovitch então perguntou ao Mario Pasqualini se ia levar mesmo Ipujucan e porque O italiano explicou, num português horrivel:

— "Si, eu vou levari Ipujucani Il prezidente de la Portugezza ma convencito. Ili a dito que in la citate que mais cresce nel mondo lo megliore é contratare il craque que mais cresce nel mondo. E ponto!"

Que grande golpe de Monteiro Vamos ver, agora, se ele comparecerá à sua despedida como não fez com Julio.

— O —

Xereta esteve em Piracicaba, a fim de averiguar como iam as coisas no XV de Novembro. E descobriu que o técnico Artigas mandou fazer um boneco igualzinho ao Gilmar, botando-o num dos gols do campinho de lá e fazendo que os avantes do XV o vencessem com chutes de todas as distancias. Não é preciso dizer que o boneco imovel, nada podia fazer. Mas a uma certa altura, Artigas gritou para Marucci que estava com a bola nos pés dentro da area:

— Vamos Marucci! Suponhamos que está um a zero para o Conrintians e que faltam dez segundos para terminar o jogo. Avance, chute e empate!

O Marucci então sorriu, investiu com a bola, foi até a marca do penal e dali colocou num dos cantos da meta Mas justo na hora em que chutou um pé de vento derrubou o boneco para o lado em que a pelota tinha sido chutada e do acidente resultou uma sensacional defesa do boneco . A bola foi a corner Não é preciso dizer que tantos Artigas, como Marucci Romano e Guidotti ficaram muito pálidos e sorriram amarelo, atribuindo à casualidade o acontecimento. Foi um profundo golpe psicologico.

— O —

Espieta esteve no Parque Antartica, com a missão de averiguar se Jair jogaria ou não contra o Linense.

Jair treinou entre os titulares.

Ney estava sentado no banco dos reservas.

Disseram a Espieta que Ney estava contundido.

Ney, depois, disse que não, que apenas tinha sido poupado. O que é que vocês acham? Jair vai jogar domingo? E se jogar... no lugar de quem?

— O —

Delio Neves está aflito. Acha que o Jabaquara é perigoso, pois a Portuguesa não poderá escalar um ataque decente.

— "O Taubaté perdeu, mas o Taubaté é o burro. O Jabaquara é o leão, a diferença é muito grande".

Assim falou Delio Mas meu caro amigo, o Jabaquara é um leão cheio de pulgas, desdentado e com mau halito horrivel, de velho que é Passa o dia bocejando e afastando as moscas com o rabo. Nunca houve no mundo um leão tão camarada. Até parece dos filmes de circo...

Mundo Esportivo

Red e Adm.: R 1 de Abril 105 - S 101 - Te 37-7797
São Paulo

Diretor Proprietario:
GERALDO BRETAS
Secretario:
SOLANGE BIBAS

Numero do dia - Capital - Santos Cr$ 2,00 - Interior de Cr$ 2,50 a Cr$ 3,00

RAIO X

1) — Nome? — Francisco Rodrigues.
2) — Local de Nascimento? — Moóca, São Paulo
3) — Data de Nascimento? — 27 de junho de 1925.
4) — Peso? — 73 quilos. Altura?? — 1,71. Colarinho? — 39. Sapato? — 40.
5) — Tem algum vicio? — Somente o cigarro.
6) — Qual o seu tipo de mulher? — Morena.
7) — Qual o artista que mais admira — James Cagney.
8) — E a atriz? — Bette Davis.
9) — Qual a sua "vedete" favorita? — Nélia Paula.
10) — Já viu a morte de perto? — Não e nem espero ve-la tão cedo.
11) — Qual a melhor coisa do mundo? — Viver bem com todos.
12) — Qual a sua religião? — Catolica.
13) — Quando aborrecido o que faz? — Descanso.
14) — Quais os jogadores que mais admira? — Zizinho, Castilho Jair Gilmar, Djalma Santos e Didi.
15) — Qual o seu prato predileto? — Camarão à brasileira.
16) — Quais suas maiores magoas? — As diversas desinteligencias que tive com a torcida do Palmeiras.
17) — Qual a sua maior alegria? — Ter sido campeão panamericano em Santigo do Chile em 1952.
18) — Qual o marcador mais dificil de ultrapassar? — Djalma Santos
19) — Qual o seu santo protetor? — Nossa Senhora da Aparecida.
20) — Seu estado civil? — Casado.

FLASH

FORMIGA

1) — *Moro com o Zito, num apartamento, na Ponta da Praia. Ele é um dos melores amigos que conheci.*

2) — *Corto o cabelo no Armando. Aliás, a maior parte dos jogadores do Santos serve-se com êle. E' um bom "figaro", e quando ganhamos o cabelo é no peito...*

3) — *O ano mais feliz da minha vida foi quando assinei meu primeiro contrato como profissional no Santos. Era garôto e a emoção foi grande demais para a minha pouca idade...*

4) — *Sou devoto de Nossa Senhora Aparecida, padroeira do Brasil. Uso medalhinha no pescoço.*

5) — *O maior periodo do futebol brasileiro foi em 50, embora neste ano tenhamos perdido o campeonato do Mundo no Maracanã.*

6) — *Dizem que o maior ataque que um clube paulista possuiu foi o do São Paulo, em 46. Eu, infelizmente, não o vi e por esta razão classifico o de Santos, 54, como o mais completo.*

7) — *A melhor defesa dos gramados nacionais é, realmente, a do São Paulo.*

8) — *Em Belo Horizonte minha terra, tem muita gente bôa que faria bonito em São Paulo. Tem um centro avante chamado Aureo, tipo Nardo que é muito bom.*

9) — *Del Vecchio, Carlinhos, Fernando, Leal e Pépe são os jogadores novos de maior futuro em São Paulo. Não conheço ninguem na varzea que possa indicar aos dirigentes do meu clube. Não vou ás "peladas".*

10) — *Liminha é o jogador mais nervoso que conheci No campo é uma pilha elétrica. Outro jogador igual ao centro avante do Palmeiras é Luizinho.*

11) — *Athié Jorge Curi é o dirigente do Santos que reage com mais calma depois de uma derrota.*

12) — *O craque mais apreciado em casa, logicamente, sou eu. Porém, minha familia admira todos os jogadores do Santos e também os "cobras" de maior cartaz do futebol paulista.*

13) — *A vitória do Santos que mais me emocionou foi contra o Vasco da Gama em 52, quando demos o titulo do Rio-São Paulo ao Corintians.*

14) — *Eu gostaria de ter um gênio igual ao do Carlinhos. E' quieto não abre a bôca com médo de entrar mosca... E' um grande garôto.*

15) — *Alvaro deveria ter integrado a ultima seleção paulista. Acredito que na próxima o seu nome não será esquecido. E' o maior centro avante do Brasil*

16) — *O companheiro que mais se desespera com uma derrota é Vasconcelos. O rapaz têm espirito de vitória.*

17) — *Mário Viana e João Etzel são os árbitros que mais falam em campo. Também desconheço um juiz que fale pouco ..*

18) — *Cássio é o jogador mais ingenuo do Santos. E' "garotão" mas, no futebol têm muito futuro.*

19) — *Marquei até hoje sómente dois gols no Santos. Porém, já tive oportunidade de cumprimentar um adversário — Cláudio — por ter feito um lindo gôl contra o meu clube.*

20) — *O meia que mais trabalho dá para marcar é Luizinho. Humberto, pelo seu sentido de gôl igualmente, merece muito cuidado.*

ESPELHO SANTISTA

(Peixeiro com muita honra)

O Santos F.C. mereceu apreciações elogiosas, da maioria da crônica esportiva em 53. Seu quadro jovem evoluiu muito em 54 e culminou cedendo o maior contigente de jogadores ao selecionado paulista que ganhou pela segunda vêz consecutiva o certame brasileiro.

Agora entramos em mais um campeonato oficial e com toda isenção de animo figuramos entre as maiores forças para a conquista do cetro máximo que nos fugiu e não o conseguimos mais desde o longinquo ano de 1935, há, portanto, 20 anos atrás.

Muita gente — e aqui nos colocamos contrário a estas opiniões, embora a respeitemos — não gostou da venda de Valter ao Vasco da Gama, taxando de irracional esta atitude dos dirigentes do Santos F.C. que ao invés de fortalecerem o plantel se desfizeram de um dos seus maiores valores.

Técnicamente, esta é nossa opinião, consideramos Valter um dos maiores meias de ligação do futebol brasileiro. Poucos o superam. Entre eles poderiamos colocar Zizinho que, pela sua enorme experiencia, continua sendo ainda elemento de alto quilate técnico. Porém, aquele jovem meia que pertencia ao Santos e que "pintou" muito cêdo, achou-se no direito de colocar alguma coisa no rosto e foi justamente que o acabou "enterrando" na Vila Belmiro a ponto de lá não ter mais ambiente. Essas pequenas particularidades os torcedores desconhecem. Ou pelo menos procuram ignorar. Valter forçou sua saida do Santos, criando um cem numeros de "casos" e na hora de reformar seu contrato pediu a "Vila" como luvas...

Outro remédio não teve o Santos senão o de se desfazer do seu jogador, embora reconhecesse nele inumeras qualidades e o considerasse mesmo imprescindivel ao seu conjunto Mas, Valter não quiz continuar na Vila Belmiro, preferindo um outro ambiente onde pudesse dar sequencia á sua carreira de profissional. Pelo menos, no Vasco da Gama ninguem o conhece e ninguem terá a ousadia de taxá-lo de indisciplinado e outras coisas mais...

Temos a impressão de que Valter não fará falta ao Santos. Em seu lugar o nosso técnico Lula, deverá lançar mão do jovem Ramiro, irmão de Alvaro, jogador de grandes qualidades técnicas e que já teve oportunidade de aparecer com raro brilho em nossa equipe principal. Desejamos a Valter a mesma felicidade e que no Vasco seja um elemento diferente do que foi no Santos F.C., pois quem mais lucrará com isso será o futebol brasileiro. Agora resta a nossa torcida prestigiar o nosso quadro porque é de incentivo que êle precisa.

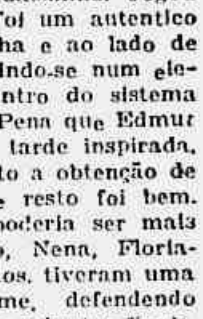
DO MEU POSTO VERDE-RUBRO

(Lusitano Assiduo)

Embora pareça incrivel, começamos o campeonato com uma vitoria, o que vale dizer que iniciamos com o pé direito a ardua campanha. A afirmação inicial, considerando o sucesso como quase incrivel, deve-se ao fato de termos jogado com uma equipe desfalcada. Zinho, Paraguaio, Airton e Ortega, todos considerados titulares, estiveram de fora em virtude de contusões. O tecnico viu-se em "palpos de aranha" para escalar um quadro que honrasse o nome da nossa tradicional agremiação. Ceci foi escolhido para substituir Zinho, e, diga-se, saiu-se inteiramente bem. Osvaldinho entrou no lugar de Airton, deixando muitas saudades do titular, pois que atuou pessimamente. O novato Lierte continuou na extrema canhota em lugar de Ortega que está convalescendo. Foi mal o jovem atacante, perdendo inclusive, duas boas oportunidades. Finalmente, Delio Neves foi obrigado a colocar Herminio na ponta direita, uma vez que não havia um suplente a altura para substituir a Paraguaio. O zagueiro, se não foi um portento, tambem não deixou de ser um elemento util, de vez que foi o autor do segundo tento da [illegible]. Com isso, apesar das adversidades voltamos contentes de Taubaté.

Por outro lado, não poderemos deixar de fazer uma menção a atuação de Brandãozinho. Jogou um "partidão" Foi um autentico rei na meia-cancha e ao lado de Ipujucan constituindo-se num elemento valioso dentro do sistema de jogo adotado. Pena que Edmur não estivesse em tarde inspirada, no que diz respeito a obtenção de tentos, porque de resto foi bem. Sinão a vitoria poderia ser mais dilatada. Cabeção, Nena, Floriano e Djalma Santos, tiveram uma produção uniforme, defendendo com segurança nos minutos finais, quando a reação dos taubateanos se fez notar em alta escala. Ceci, como dissemos foi outro elemento positivo, antecipando-se oportunamente em alguns lances de perigo. Em suma, o quadro foi bem, em que pese a má performance de Osvaldinho e Lierte.

Porem, não podemos deixar de dar a nossa "bronca". Sim, temos direito a reclamar, uma vez que somos torcedores assiduos e não deixamos de prestigiar a equipe bi-fita azul do futebol brasileiro. Nossa queixa refere-se ao fato de ter Herminio, um zagueiro, jogado na ponta direita por não haver outro elemento para o posto. Isso não tem desculpa! Se faltam elementos, novos jogadores devem ser contratados. O certame é dos mais arduos e nem sempre a sorte nos auxiliará com beques jogando na linha dianteira. O tecnico precisa de alguns reforços e cabe a diretoria contratá-los. Bons valores não faltam em nosso "association". Não exigimos a compra de cartazes, mas sim valores jovens que possam ser utilizados. Urge a imediata contratação de pelo menos dois ou três jogadores. Isso qualquer leigo em futebol vê. Cabe aos senhores dirigentes da Portuguesa [illegible] final.



Aguardamos pacientemente a re[illegible] dos dirigentes, e esperamos que ela seja, como tem sido [illegible], das mais benéficas. E' isso que desejam os afeiçoados da gloriosa agremiação do Largo de São Bento.

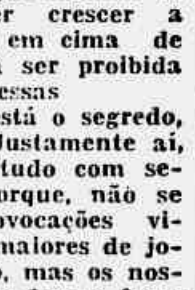
CARTA ABERTA A TRINDADE

(De Super Campeão)

Volto a escrever-lhe, caro presidente, depois daquela agoniada tarde de domingo. Tarde que não será a ultima. Felizmente, ganhamos e aqui vai um grande consolo a você presidente: foi com um escore igual, 1 a 0 suado, cavado, que iniciamos a campanha do certame Quatrocentão. Lembra-se? Jogo contra o Ipiranga, gol de Luizinho, num sábado à tarde. Mas, isso não vem ao caso agora. O que interessa é continuarmos a campanha, obtendo novos triunfos. Modestamente, apresento-me aqui, curando levar ou trazer a minha colaboração ao nossso clube. Você viu domingo, presidente, como as coisas se desenrolaram contra o Corintians. Você viu, como eu vi, como todos viram, qual o modo pelo qual estão procurando anular a nossa equipe. Todos virão com sêde redobrada em cima do Corintians, talvez porque somos os Campeões

Já leu, presidente, nos jornais de ontem e hoje, o que estão oferecendo em Piracicaba por gol que marcarem em nossas redes? Nada menos de 2.000 cruzeiros por tento. Isso é o mesmo que insuflar os animos, fazer crescer a animosidade em cima de nós Deveria ser proibida uma coisa dessas

Aí é que está o segredo, presidente! Justamente aí, no encarar tudo com serenidade. Porque, não se iluda, as provocações virão e serão maiores de jogo para jogo, mas os nossos jogadores devem fazer o mesmo que fizeram em 54: manter-se calmos, fazer o possivel, o máximo, para isso. Se perderem a cabeça, será pior. Caro presidente, o seu trabalho, o trabalho de Brandão, tem de ser realizados nesse sentido. Lembra-se das reuniões de 54? Lembra-se de como foi aconselhada calma a aBltazar? Pois o mesmo deve ser feito. O jogo com o XV de Jau pode ser encarado como amostra do que está por vir, presidente. Continua o Corintians sendo o mais visado de todos, aquele que reune maior sêde de vingança por parte dos adversários. Por que? Porque é Campeão e porque é o Corintians. Se formos perder a cabeça, como alguns perderam no ultimo domingo, poderá ser pior. Vai ser "calor" em Piracicaba. "Calor" tremendo! Nós, corintianos, deveremos levar um pouco deste "frio" de São Paulo. A fim de não perdermos a cabeça! Isto vai pesar na balança, presidente, pode crer! Portanto, depende de nós manter a calma, eis que poderemos voltar com a vitoria!



DO MEU CANTINHO ALVI VERDE...

(De Palestrino)

O Palmeiras realizou o seu primeiro compromisso neste certame de 55 de maneira pouco convincente.

Não devemos, porém, precipitar os acontecimentos, baseando-nos sómente no resultado do prélio inaugural. De fáto, a equipe esmeraldina não confirmou o esperado pela torcida, que desejava, é lógico, uma goleada a fim de provar que seu onze estava jogando um bom futebol. Possitivamente, isto está errado, pois devemos considerar que a equipe do Guarani está perfeitamente entrosada, com um conjunto harmonioso que se entende às mil maravilhas.

Ressaltemos, ainda que o Palmeiras viu-se na iminência de uma derrota, que se desenhou na primeira fase do prélio, nos seus 30 minutos Iniciais. Reagiu o onze de Parque Antarctica, consignou o seu primeiro gôl, cavou e conseguiu o empate e finalmente assinalou o tento da vitória. Ora, nota-se em tudo isso o espirito de luta que norteou o esquadrão alvi-verde, espirito esse que será, sem duvida necessário, neste árduo Certame.

Pode contar a torcida esmeraldina com o esforço de seus elementos para o compromisso de domingo próximo contra a equipe de Lins e aguardar ainda nos demais cotejos exibições que agradem aos fans esmeraldinos. Analizando a exibição da equipe, temos a considerar que de fáto a defesa não correspondeu. Esperam-se modificações neste setôr, modificações que alterem o sistema, de maneira a poder resistir com bravura as agruras das demais partidas deste Campeonato.

No ataque, não existem tantos problemas, pois que possuimos ainda, felizmente, Humberto, que está novamente de posse de todas as suas virtudes de consagrado artilheiro.

Resaltemos, tambem, que a diretoria alvi-esmeraldina tem trabalho em particular ao seu agremiação, estendendo esse trabalho e mparticular ao seu Departamento Profissional, a fim de poder cumprir um brilhante trajeto neste Certame e assim sempre elevar mais alto o nome do Clube das 5 Côroas.

Não há motivo para desanimo, portanto, pois é bom repetir e salientar que o espirito de luta esteve presente em todos os momentos da luta contra o Guarani e em todos os jogadores. Aliás, foi o esquadrão alviverde o único da rodada inicial que encetou uma reação notável, após estar sendo derrotado por 2 a 0, ganhando por 3 a 2. Isto mostra que o conjunto palmeirense está devidamente preparado para corresponder nos momentos dificeis que forçosamente surgirão neste Campeonato. Ressaltemos, ainda, palmeirense amigo, as qualidades exuberantes, de Humberto, nosso magno artilheiro, que novamente volta a exibir tôda a sua pujança neste Certame. Aguardemos, portanto, confiantes no nosso esquadrão para a pugna de domingo próximo contra a equipe do Linense

DA MINHA JANELA TRICOLOR...

(Sampaulino das derrotas)

A conquista do titulo de Caracas é motivo de grande satisfação para todos nós que bem nos recordamos das acres criticas feitas a equipe antes do seu embarque; cronistas houve que desejavam inclusive, a interferência do próprio Conselho Nacional de Desportos, visando o renome do futebol brasileiro... E' a demonstração inegavel, em primeiro lugar, que muito pode uma equipe quando seus integrantes lutam com disposição e vontade. O São Paulo realizou diga-se de passagem uma campanha estupenda nos campos do México da Colombia e da Venezuela.

Nem podia deixar de ser assim. Sabia-se perfeitamente bem que ajustado o conjunto, bem preparados fisicamente os seus integrantes e, acima de tudo, havendo harmonia e espirito de luta, e o tricolor só poderia brilhar. Por que ninguem poderá contestar ser o São Paulo, hoje em dia, um dos clubes que melhores jogadores possue. Sua defesa não tem similar no futebol brasileiro, talvez mesmo sul americano. Naquele sexteto em cada posição temos um craque autentico, sem esquecermos ainda serem excelentes os proprios reservas.

E o ataque, melhor entrosado, tambem está a justificar o elogio e admiração dos criticos, eis que nessa peça figuram jogadores de categoria superior, os quais, contando com a caracteristica dos restantes formam um quinteto de produção superior. Ora um quadro dêstes não poderia fracassar em hipotese alguma; só falharia por disposição dos seus proprios jogadores... Assim o titulo de Caracas, nada mais é, sinão, a confirmação, apenas, da espectativa otimista em que viviam todos os bons sampaulinos. Os torcedores e principalmente os associados que tanto prestigiam o clube nas vitorias como nas derrotas ou mormente nos revezes, diriamos melhor.

Preparemo-nos portanto para uma grandiosa recepção aos vencedores de Caracas. Nada mais justo que prestemos àqueles nossos jogadores uma justa homenagem. Mas, paralelamente passemos, desde já, a alertar esses mesmos jogadores e mais do que a êles aos responsaveis pelo quadro para a possibilidade de uma desagradavel surpresa no cotejo inicial do campeonato, programado para o dia 14 contra o Guarani.

NO "MUNDO" DAS BOLAS

Por Juca Viramundo

Depois daquelas noticias alarmantes sobre a geada em todo o pais temi que a grama do Pacaembu houvesse tambem sentido os efeitos do gelo. Fui ate lá, para ver como tinha aumentado a malvicie do "proprio Municipal". Entrei no campo, examinei a grama: completamente devastada

Então, perguntei para o administrador:

— Geada?

E ele:

— Não. Corintians e XV de Jau.

SOPROU O NOROESTE EM SANTOS.

Pois, faltavam dois minutos para terminar o jogo ontem em Santos, e o Noroeste estava atacando furiosamente em busca do tento da vitoria. O Lula, que vinha olhando no relogio desde o inicio do segundo tempo, vendo que a pressão da turma do interior não cedia, e que portanto, eles não tinham chance nenhuma de marcar, tomou a resolução combinada já anteriormente no vestiario. Correu até perto da meta de Barbosinha, chamou o Helvio, e gritou-lhe:

— Helvio! Agora!

O Helvio, então, entrou na jogada e rebateu a bola.

Deu certo: quando ela caiu, o juiz já tinha apitado o final do encontro.

O Julinho cansou-se de esperar pela gente da Portuguesa no aeroporto. Por fim, vendo que não vinha mesmo ninguem, deu ordem ao seu piloto para levantarem vôo.

MADAME BOTELHO, POREM, NÃO TERÁ ESSE INCOMODO: ELA PARTIRÁ DAQUI A DEZ DIAS, SEM ESPERAR NINGUEM, NO TRANSATLANTICO DA FAMILIA.

Já estou imaginando como vai ser duro arrancar uma entrevista do Bauer agora que ele é campeão de Caracas.

Informaram do Rio de Janeiro que domingo passado o que houve lá não foi o Torneio Inicio: foi uma demonstração de Zizinho com o resto servindo de "sparring".

— Sabe da novidade?

— Não. Qual é?

— Ora, pois estiveram aí uns emissarios atrás do Ipujucan. Queriam levar ele pra Italia. Ontem, eles foram assistir o treino do Ipujucan, para ver se era mesmo verdade o que dizem dele. Pois, eles foram, assistiram e não quiseram contratar o Ipujucan.

— Acharam que ele joga mal?

— Não. Disseram que não podem levar porque, segundo a lei da Italia magico não pode jogar futebol.

Pois o Flavio Costa, quando lhe informaram que ele poderia ser o tecnico da seleção, virou-se para o reporter e respondeu:

— Otimo. Demora muito nesta terra, mas, por fim reconhecem o valor da gente.'

O reporter, então, fez-lhe outra pergunta:

— E como pensa formar o selecionado?

O Flavio, autoritario:

— Muito facil. Preciso apenas de tratar dos detalhes porque a base eu já tenho: o time do Vasco.

O MEIO TERMO NA SELEÇÃO BRASILEIRA

Sergio de Andrade

Já está escolhido o treinador da seleção brasileira. Começa aqui novo principio de decepção. E isto porque Zezé Moreira — como Flavio Costa — representam dois extremos que não se coadunam com os anseios de reabilitação que anima toda torcida brasileira.

Flavio Costa representa a conservação de um estilo tatico mais consentaneo com as naturais tendencias do futebolista brasileiro. Sua diagonal, com todas suas variantes, dão ampla liberdade de movimentos e creação ao jogador, permitindo que um craque como o nosso — expansivo e libertario, por excelencia — possa completar-se no terreno da improvisação. Flavio sempre manteve uma tatica formalmente adaptavel ao estilo do nosso futebol. Seu esquema não prende o player, não o circunda com os grilhões de uma disciplina prussiana, que paralisa os mais exuberantes recursos da nossa gente.

Apesar disso, porem, Flavio peca pelo excesso. Na sua formação, no seu modo de conduzir um "scratch", o jogador não pensa tanto no gol como nas expressões pirotecnicas do seu malabarismo. O gol é um acidente, no chispeante coruscar da sua genial improvisação. Eles pensam primeiro no espetaculo. Se, no caminho desse espetaculo surge o tento muito bem. Se não, não se preocupam com isso. Esperam que ele "amadureça". Flavio não sabe dirigir sua valentia formosa, de bater na casa de jogadores. Essa energia de fanfarrão, ele deveria usar no sentido de canalizar o jogo de seu selecionado num sentido mais pratico que não prejudique totalmente o resultado em favor do "show".

Zezé é outro extremo, o ponto diretamente oposto a Flavio. Sua tatica é corrente de gelo em torno dos jogadores. Atua como um paralizador da imaginação. Fria, dura, anti-brasileira, a esquematização de Zezé mata todas as virtudes mais soberbas do jogador brasileiro. Pode ser um sistema para povos nordicos, para os habitantes das ultra-civilizadas e ultra-disciplinadas nações do norte europeu. Num pais como o nosso, em que o jogador é uma mescla quente de negro, luso e indio, converte-se num disparate. O craque brasileiro não nasceu para mumificar-se num sistema rigido, que lhe tolha todos os movimentos, que lhe proiba os devaneios de sua imaginação criadora, que lhe cerceie toda a magnifica gama de suas improvisações geniais. O futebol brasileiro é livre como as peladas de varzea, os "rachas" de fundo de quintal. Tentar aprisioná-lo num esquema tatico petrificado pela disciplina, é desperdiçar seus melhores recursos. Quem já viu uma seleção de Zezé Moreira atuar, compreende o que dizemos. Pretendiamos sempre um time de jogadores completamente extranhos. Não o Didi malicioso, seco de finta, fertil na creação de um passe decisivo, o que se vê, mas um negrinho duro, recebendo bolas da defesa, e virando-se como um automato para chutá-la adiante.

Eis os dois extremos insolitos em que se colocou a seleção permanente. Mais uma vez o Conselheiro Acacio tem razão: o meio termo é o ideal. E isto porque, realmente, o jogador brasileiro não pode atuar de forma tão "irresponsavel" como o faz sobre Flavio, nem da maneira tão dura como no figurino de Zezé.

Há necessidade de um pouco de disciplina. Disciplina porem, em sentido pratico. Disciplina que se traduziria em maior numero de tiros a gol, de passes em profundidade — e não pelos laterais —, de aproveitamento de falhas contrarias, de espirito de luta, etc.

Em suma, no extremo em que estamos atualmente, dificilmente praticaremos o futebol que podemos praticar.

VOCÊ SABIA

... que o ataque do selecionado espanhol que defrontou o Brasil em 1950, no Maracanã, foi o seguinte: Bassora, Igoa, Zarra, Panizo e Gainza?

... que embora pareça mentira, Tufy, Grané e Del Debio, o mais famoso trio final do passado jamais atuou junto na seleção paulista, frente ao selecionado carioca... nem mesmo em prelos amistosos

... que em sua temporada pela Europa, em 1951, o combinado São Paulo-Bangu levou de vencida a seleção holandeza por 3 a 1, sendo que Nivio, Durval e Bibe construiram o placarde?

... que no campeonato paulista de 1931, cinco clubes possuiam centro medios "coloreds": Brandão (Juventus), Bisoca (Atletico Santista), Barros (Portuguesa de Desportos), Bino (São Paulo) e Odilon (Guarani)?

... que o Uruguai foi o campeão sulamericano em 1920?

... que o grande e famosa linha atacante do Santos, no tempo do inesquecivel Urbano Caldeira, estava assim constituida: Omar (Siriri), Camarão, Feitiço, Araken e Evangelista?

... que o atacante do Linense, Washington, nasceu no dia 5 de janeiro de 1928?

MAXIMA DO DIA

NA CIDADE DE PIRACICABA MUITA ALEGRIA ACABA

FALSO CONSULTORIO

Campeonato novo, vida nova. As respostas de hoje dizem respeito, quase todas, ao certame que domingo se iniciou...

AMIGO CURIOSO — Não sei se é verdade que o juiz Assunção Pereira era arbitro de jogo de bochas, antes. Mas uma coisa eu garanto: foi a primeira vez que botou um apito na boca para apitar futebol. O que ensinaram a ele, na escola, aprendeu direitinho, mas não ensinaram a malandragem dos jogadores, aí está. Disponha.

RAFAEL — Não é verdade que os diretores do XV de Jaú tivessem posto a cabeça de você a premio. Pelo menos eu nada soube.

GUANXUMA — Está todo dolorido? Esfregue uma pomada qualquer e fique de molho alguns dias. Mas não se esqueça de botar pomada tambem na ponta de sua chuteira, que deve estar toda gasta tambem...

HUMBERTO — Está bem, está bem, reconheço que salvou o Palmeiras de um desastre na tarde de sábado. Mas você tambem se salvou com os golzinhos que fez. Imagine se jogando daquele jeito não tivesse marcado um tento sequer... estaria frito.

PAULO — O lugar é seu, sem duvida. Tome posse.

HERMINIO — Calma, velho! Você terá muitas oportunidades para aparecer na ponta direita, se a Portuguesa não contratar um cara para "substituir" Paraguaio. E' cedo para cantar vitoria. Um gol não faz verão.

FREDERICO MENZEN — O sr. tem razão, está em tempo ainda de impedir que os seus craques tomem parte no campeonato. Sorte sua. Pelo menos pode exigir do pessoal de Jaú que respeita os tradicionais laços de amizade que unem os dois clubes. Mexa-se, faça algo. Vida de presidente é dura.

JOAO ETZEL — Você é vivo prá xuxú. Quando jogam dois times pequenos apita direitinho para fazer cartaz. Quero vêr num São Paulo vs. Corintians como você se sai!

TRINDADE — Não faço propaganda politica nestas colunas. Mas posso indicar-lhe um fulano que pinta faixas e rabisca paredes. Se quiser, é só procurar-me pessoalmente, que terei muito prazer em servi-lo. Mas quer saber de uma boa propaganda? O ginasio lá no Parque São Jorge. Uma coisa, porém, que fique bem clara: não é preciso gastar dinheiro para ser eleito vereador, no seu caso. Sabe lá o que significa ser presidente do Corintians? 20 mil votos garantidos.

BALTAZAR — Você dormiu no ponto, velho. Agora fica feio candidatar-se a vereador, porque estaria sendo rival de seu proprio presidente. As possibilidades de vocês serem eleitos seriam iguais, identicas.

CARBONE — Mas você ainda pensa na Italia, filho? Acho bom começar a pensar em São Caetano, onde você pode ganhar algum dinheiro se conseguir escapar das multas do Oberdã. Sejamos praticos, sejamos praticos.

CARLITO ROBERTO — Sossega, rapaz! Você ficou de fora na primeira rodada, mas ainda sobrou muita canela para acertar!

DELIO NEVES — Eu tambem acho que você deve acender uma velinha a Santo Antonio e dar graças pela vitoria em Taubaté... Com aquele time, foi milagre.

PARAGUAIO — Claro que o menos culpado é você.

GATÃO — Você quer se vingar de tudo o que sofreu no Corintians? E se o Corintians quiser se vingar de tudo o que sofreu com você?

PAULO MACHADO DE CARVALHO — Você está em todas, mesmo. Agora este negocio de seleção permanente vai mantê-lo permanentemente ocupado, espero. Tire da cabeça esta idéia de concentrar todo o mundo desde já. As lagrimas chegariam aos céus. Trate é de fucinhar em busca de jogadores de bola, mesmo.

JUVENTINO ALARMADO — Meu filho, o Juventus não consta da tabela simplesmente porque não vai disputar o campeonato. Foi rebaixado. Você não sabia? Foram o Juventus e o Ipiranga, viu? Leia jornais, de vez em quando.

VALDIR — Você acabará voltando. Espere e verá. Mario e Cação não vão, não.

JAIR — Encare minhas opiniões como quiser. Eu continuo achando que você devia aprender a chutar com o pé direito, pelo menos para ser util quando chegar a hora de jogar nos Veteranos Paulistas, formando ala com Hercules.

Desde a mais tenra infância até a idade madura precisamos e devemos cuidar dos dentes e evitar a cárie. O ANTI CÁRIE XAVILR — à base de cálcio e flúor — é o moderno e eficaz preventivo da cárie dentária e recalcificante do organismo.

ANTI-CÁRIE XAVIER

à base de cálcio e flúor

Moderna medicação preventiva da cárie dentária e recalcificante do organismo

LARGARAM NA FRENTE

Pelo nosso quadro de notas, estes são os cinco primeiros jogadores de cada posição, no presente campeonato de 55.

ARQUEIROS

1.o) — Herrera .. .. .. (19,5)
2.o) — Sidney .. .. .. (15)
3.o) — Valentino .. .. (13)
4.o) — Valdemar .. .. (7,5)
5.o) — Cerri .. .. (7)

ZAGUEIROS DIREITOS

1.o) — Rubens .. .. .. (21)
2.o) — Gutemberg .. .. (15)
3.o) — Rui .. .. (13,5)
4.o) — Nena .. .. (13)
5.o) — Clelio .. .. (7,5)

ZAGUEIROS ESQUERDOS

1.o) — Ivan .. .. (14,5)
2.o) — Mau e Almir . (13)
4.o) — Feitiz .. .. (11,5)
5.o) — Lampanina .. .. 8)

MEDIOS DIREITOS

1.o) — Santos .. .. .. (23)
2.o) — N. Faria .. .. .. (19,5)
3.o) — Gonçalves .. .. (13,5)
4.o) — Fernando .. .. (14)
5.o) — Gaspar .. .. .. (13)

CENTRO MEDIOS

1.o) — Brandãozinho .. (23,5)
2.o) — Goiano .. .. .. (19,5)
3.o) — Formiga .. .. .. (15)
4.o) — Biguá .. .. (12,5)
5.o) — Saverio .. .. .. (8)

MEDIOS ESQUERDOS

1.o) — Urubatão .. .. .. (16)
2.o) — Diogo .. .. (15,5)
3.o) — Ivan (T) .. .. .. (14)
4.o) — Mêdo .. .. (8,5)
5.o) — Roberto .. .. .. (8)

PONTAS DIREITAS

1.o) — Nestor .. .. (13,5)
2.o) — Alemãozinho . (11)
3.o) — Carlinhos .. .. (10)
4.o) — Paraguaio .. .. (7,5)
5.o) — Colombo .. .. .. (7)

MEIAS DIREITAS

1.o) — Baltazar .. .. (17,5)
2.o) — Vilalobos .. .. (15)
3.o) — Washington e Augusto .. .. (12)
5.o) — Humberto .. .. (10)

CENTRO AVANTES

1.o) — Ponce de Leon . (13)
2.o) — Paulo .. .. .. (8)
3.o) — Pomeuzinho e Guerra .. .. .. (7)
5.o) — Durval .. .. . (6)

MEIAS ESQUERDAS

1.o) — Rafael .. .. (14)
2.o) — Edmur .. .. . (13,5)
3.o) — Ranulfo .. .. . (13)
4.o) — Vasconcelos .. . (12,5)
5.o) — Dema .. .. (12)

PONTAS ESQUERDAS

1.o) — Jansen .. .. . (12,5)
2.o) — Guanxuma .. . (12)
3.o) — Tite .. .. (11,5)
4.o) — Cesar .. .. (10)
5.o) — Simão .. .. .. (8)

Atenderemos qualquer pedido dos leitores. Enviem, portanto, suas sugestões.

VOCÊ SABIA

... que o medio direito do Santos, Cassio Nogueira, nasceu na cidade de Mirassol, no Interior paulista?

...que a linha de frente dos aspirantes do São Paulo em 1946 éra a seguinte: Ministro, Yeso, Antoninho (André), Leopoldo e Gaeta (Pardal)?

...que a linha média do selecionado espanhol que atuou no certame mundial de 1950 era ésta: Gonçalvo III, Parra e Puchades?

... que o quadro titular do Jabaquara em 1951 éra: Gilmar, Domingos e Mazzini; Léo, Cicia e Feijó; Araraquara, Bode, Sanchez, Clovis e Veiguinha?

FALCÃO — TRAIU O CORINTIANS E BAJULA O S. PAULO!

Não escapa a ninguem que o sr. Mendonça Falcão traiu o grupo que o elegeu para a presidencia da F.P.F. Já frizamos que não tinha ele obrigação de apoiar as pretensões no nucleo dos 18, mas se assim pensava o seu dever moral seria o de não aceitar, em hipotese alguma, o cargo. Nos termos da descencia, da integridade moral, dos principios eticos do homem, esta seria a unica diretriz coadunante com a situação. Nós não teriamos aceito o posto, e uma vez nele, se tivessemos que contrariar os amigos de ontem o abandonariamos imediatamente. A pecha de traidor, com todo o seu cortejo de apreciações depreciativas, que hoje carrega o sr. Mendonça Falcão, não lançada por nós mas por seus amigos da vespera, é coisa que jamais toleraríamos

No entanto o sr. Mendonça Falcão — que falou em sair varias vezes, porem nunca pensou realmente nisso — trabalha para ficar, movimenta-se junto ao outro grupo para estabilizar-se. Traiu o Corintians, bajula agora o São Paulo. A primeira coisa que pediu ao ceder a um apelo tricolor no sentido de que este continuasse em Caracas foi que lhe dessem retaguarda politica na entidade. Até ai nada de mais. Logo depois usou e abusou de recurso ilicito ao proclamar que defenderá o São Paulo no Rio. Não fez mais do que o seu dever ao reagir contra os insultos que um filiado vinha sofrendo. Mas quis logo tirar partido da situação: pegou alguns diretores tricolores no vestiario, abriu-lhes um grande sorriso, e foi explicando que se convertera em grande paladino da causa sampaulina. Outra bajulação.

O São Paulo F. C. venceu em Caracas. Mendonça Falcão assinou telegramas de felicitações. Só se lembrou disto, entretanto, depois que traiu o Corintians. Antes a F.P.F. não enviou nenhum despacho telegrafico aplaudindo os exitos sampaulinos no Mexico ou mesmo na Venezuela. Que saibamos o presidente da entidade era o mesmo sr. Mendonça Falcão. Antes, porem, ele não tinha interese em atrair o São Paulo, a traição não estava caracterizada! Agora, com a hostilidade velada do grupo dos 18 praticamente sem retaguarda politica para as iniciativas de fundo, o polo de atração é o lider da outra corrente. Daí o trabalho de incensamento, daí o falso erforismo com os exitos deste.

Mas há nisto tudo uma dificuldade que o sr. Falcão não previu: o São Paulo F. C. tem um pé adiante e outro atrás. . Conhece o homem, suas traições politicas na Assembleia Legislativa, o duplo jogo que vem fazendo no futebol. Os sampaulinos são decentes, limpos, dificilmente iriam no engodo. Não falamos por eles, mas os conhecemos bem, o suficiente para declarar que não se deixam embair facilmente...

CANDIDATURA OFICIAL NO S. PAULO

As declarações de Cicero Pompeu de Toledo de que será candidato nas proximas eleições do São Paulo F. C. deitaram por terra todos os alentos relativos a apresentação do nome ilustre de Manoel José Carvalho para aquelas altas funções. Os inestimaveis serviços do atual presidente, quer pela solidez de sua administração, quer pelo impulso dado às obras do Estadio, representam um cabedal contra o qual nenhuma objeção poderá vingar. Cicero Pompeu de Toledo concorrerá, com toda a certeza, na qualidade de candidato unico, apoiado por todas as correntes, solidamente amparado pela elite do clube. Aliás, a candidatura de Manoel José de Carvalho cercada de simpatias pessoais pelas virtudes morais e espirituais do homem, apresenta certos vicios de origem, padece do mal de haver nascido estemporaneamente. Seria um nome virtualmente queimado ainda que Cicero Pompeu de Toledo se escusasse à reeleição. Essa hipotese — inexistente face ao pronunciamento deste — derreou completamente as aspirações do agrupamento politico que o cerca.

Houve insinuações vagas ou sibilinas tentando emprestar ao movimento um caráter oficial. Os objetivos da manobra ficaram logo muito claros: na remota possibilidade de Cicero não pleitear a investidura seu candidato seria Manoel José Carvalho. Esse ponto já está definitivamente esclarecido: só há um candidato e o Cicero não tem candidato. Em outros termos: Manoel José de Carvalho não concorrerá ao pleito como candidato situacionista, ou seja oficializado, em hipotese alguma. Poderá vir a selo como expresão politica da corrente que o apoia. Esse direito lhe é inalienavel, longe de nós o proposito de negar-lhe merito tambem. Aqui em termos de referencia para o futuro, queremos deixar bem situada uma unica coisa: só há um candidato oficial no São Paulo. Chama-se Cicero Pompeu de Toledo. Se ele por acaso desistir da reeleição escolherá entre muitos e grandes sampaulinos aquele que contará com seu apoio

CONCURSO DE "FEIURA" ENTRE DEMA E MARIO...

Não é concurso de feiura física, mas sim de feiura tecnica. E quando se fala em tecnica, fala-se em jogo, em futebol. O medio esquerdo, se formos considerar a ultima partida contra o Guarani, ganhou... por duas polegadas. Ou melhor, perdeu, eis que, tecnicamente (estará certa a palavra aqui?), foi bem superior a Mario. O problema da zaga central palmeirense parece perdurar, pois o jovem zagueiro, egresso do Ipiranga, só fez acertar a perna dos adversarios e jamais a bola. Dema procurou Vilalobos e este não apareceu, fugindo pelo meio e pelos lados, sem querer conversar com o medio. Enfim, o pareo entre Mario e Dema foi durissimo, esteve empatado em ruindade durante muito tempo, até que o zagueiro venceu... por duas polegadas de "feiura tecnica" a mais. Entretanto, há esperanas de que este concurso não venha a se repetir no proximo domingo contra o Linense.

O CRAQUE DE SANTOS

No cotejo realizado quarta-feira ultima em Vila Belmiro entre Santos e Noroeste os craques obtiveram as seguintes cotações: — SANTOS — Barbozinha (7), Helvio (7), Ivan (7), Sarno (7), Formiga (8), Urubatão (7), Carlinhos (4), Ramiro (4), Alvaro (5), Vasconcelos (5) e Tite (4). NOROESTE — Sidney (9), Gutemberg (8), Helio I (7), Gaspar (7), Mingão (4), Clovis (5), Zeola (6), Ponce de Leon (7), Helio II (6), Ranulfo (7) e Cesar (5).

Devido a sua extraordinaria atuação, guarnecendo a meta do quadro do Bauru, Sidney, ganhou a melhor cotação do prelio. Com isso, além da nota 9 pela sua atuação individual, recebeu mais seis pontos por ter direito ao segundo lugar no Quadro de Honra da semana, o que vale dizer que lhe cabe mais seis pontos. Em seguida, Gutemberg e Formiga mereceram as melhores cotações ganhando, cada um, nota 8. Ambos atuaram muito bem e com Sidney, formaram o trio de ouro do disputado prelio.

PERGUNTAS

RENATINHO

1) — Qual o gol que lhe rendeu mais dinheiro?

R — Foi no ultimo Rio-São Paulo, contra o Vasco. Ganhamos de 2 a 0 e eu fiz o primeiro gol.

2) — Qual a vitoria do Palmeiras que mais o emocionou?

R — Foi justamente essa contra o Vasco.

3) — Qual é o jogador mais casmurro, mais fechado, menos comunicativo?

R — E' o Fiume. O Elzo também não fica atrás.

4) — Qual é o companheiro que a turma mais goza nas concentrações?

R — E' o Ney porque êle não gosta de ser gozado.

5) — Qual o jogador que mais o irritou em campo?

R — Foi o Dário do Vasco. E' muito desleal.

6) — Qual a céra mais bem feita que já fez?

R — Foi quando jogava no Catanduva. Prendemos a bola mais de 10 minutos e os adversários ficaram loucos da vida.

7) — Qual o adversário que mais se enerva no gramado?

R — Claudio do Corintians, principalmente quando o seu quadro está perdendo.

8) — Qual o craque que usa mais truques em nossos campos?

R — Dizem que é o Baltazar, mas pior do que êle éra o Atis. Jogava muito com o corpo e o seu joguinho já estava manjado pelos juizes.

9) — Qual o adversário mais alegre, mais espansivo?

R — Não conheço nenhum como o meu antigo companheiro Tico. Nunca o vi triste. E' bom ser assim...

10) — Qual o adversário mais alegre, mais espansivo?

R — Parece que é o Olavo, do Corintians.

11) — Qual o apelido mais engraçado ou jocoso que já viu?

R — "Porquinho" e "Coruja" como são conhecidos dois dos meus companheiros. Não digo o nome porque senão o pau come feito no Parque Antarctica.

12) — Qual o adversário que menos se conforma com uma derrota, que mais estimula os companheiros?

R — E' mesmo o Cláudio do Corintians.

13) — Qual é a garota mais bonita do cinema?

R — Silvana Mangano e Liz Taylor são as duas mais belas.

14) — Até quantos pretende jogar futebol?

R — Até os 32 anos.

1) — Pelas mãos de quem foi para o Palmeiras?

R — Eu jogava nos juvenis do Palmeiras com o nome de Liminha e fui emprestado ao Catanduva. Lá fiquei mais de um ano e voltei bem ao Palmeiras. O empréstimo foi ótimo.

16) — Quem está mais bem de vida no seu clube?

R — Parece-me que é o Jair...

RESPOSTAS

A NOVA CURIOSA DE NEY :

GOSTARIA DE SER O IPUJUCAN QUE NÃO LIGA PARA A TORCIDA

Temos recebido inumeros pedidos, no sentido de que esta entrevista seja feita com craques do São Paulo. Quando o tricolor regressar de Caracas, isto acontecerá, podem estar certos. E o primeiro há de ser De Sordi. Hoje, no entanto, a Curiosa vai pertencer a um palmeirense, o comandante Ney Blanco de Oliveira, santista, solteiro, 22 anos, branco, vacinado... para quem interessar possa. Copiando uma frase dos outros, "a vida de Ney é um livro aberto" e o craque sabe, linha por linha, de cór e salteado. Por isso, foi facil, bem facil, a entrevista. E se os leitores não lerão todo esse livro, conhecerão, pelo menos, algumas de suas páginas principais. As outras são privativas do atleta.

O QUE EU GOSTO DO PALMEIRAS — Da cor da camisa. O verde sempre foi meu predileto. Das dependencias do Parque Antartica, da amizade entre os jogadores, do Tamanqueiro, porque nunca reclama nada. Daquelas fotografias de equipes antigas, campeãs pelo clube. De todos os diretores. Das brincadeiras de bola ao cesto, quando Dema cai para me marcar e não vê uma... Das piscinas, do cafézinho bem quente depois dos treinos. Daquele quadro negro do vestiário, quando meu nome está lá, na escalação do principal. Do Departamento Médico, o numero 1 do Brasil.

NEY — Mais uma vez respondeu "presente" á Curiosa.

O QUE EU NÃO GOSTO DO PALMEIRAS — Da intransigencia exagerada da torcida. Talvez seja esse o ponto unico que eu deteste e não esconda, pois fazê-lo seria pior. Particularmente, sei que sou um dos mais visados, conquanto não saiba os motivos. Nem sempre posso jogar bem, como todos os outros não jogam, mas receber sozinho as vaias, não está, positivamente, certo. Não gosto muito daquela camisa azul, mas nada tenho contra ela. Em dia de chuva, o Parque Antartica é uma geladeira. O pior de tudo, porem, é mesmo a marcação da torcida. Detesto isso?

APRECIO MUITO — Andar sem gravata. Porem, não quer isto representar aversão completa. Absolutamente. Sendo preciso, uso-a, já que há lugares em que ela é imprescindivel. Num casamento, por exemplo. Gosto de ternos tipos esporte, mas um tropical inglês, cinza bem fechado, bem escuro melhor dizendo, jaquetão bem talhado, sapatos pretos, meias pretas, camisa branca e gravata de seda escura, é o traje completo e melhor para uma solenidade. Gosto de sapatos da "Polar", porque são os mais comodos que conheci até agora. Viajo de onibus para Santos, porem, prefiro o expressinho, mais comodo, sem duvida e mais rapido. E' o que gosto de viagens velozes, de avião principalmente. Quando houver o "Comet" pelo Brasil, serei um dos primeiros passageiros, como serei tambem das viagens em aparelhos à jato. Conforme já disse antes a você, eu deveria ter sido aviador e não futebolista. Mas a coisa saiu bem diferente, o que se há de fazer? Gosto do Pacaembu em dia de sol, quando todas as suas dependencias estão lotadas. Não tenho predileção por este ou aquele vestiário, mas prefiro o do lado das numeradas. Adoro o panorama do Estadio Municipal em São Paulo, talvez unico em todo o mundo. O Pacaembu, penso, deveria ter sua lotação aumentada.

NÃO APRECIO — A vista externa do Maracanã. E' horrivel, chega a causar decepção para quem o vê pela primeira vez. Dia de frio e chuva no Pacaembu. O terreno fica defeituoso e a corrente de ar, constante, que vem por trás da chamada concha acustica é... para pinguins. E eu não sou pinguim... Não sou muito amigo de ternos brancos. Se for obrigatorio, ainda va lá! De festas com traje à carater! Não gosto de coisa muita cheia de grãfinismo, se não sou grãfino! Viagens de trem estão riscadas da lista. Depois que o Santos Dumont descobriu o tal do passaro metalico... Também não gosto da parte do centro da Capital Federal, muito escura, cheia de velharias. Viagens para o Rio de onibus considero cansativas, mas, às vezes, sou obrigado a fazê-las. Calçados de bico muito fino, cor avermelhada, não os usarei, nem por decreto. Meias bem curtinhas, que o sapato vive engolindo, tambem, podem ser jogadas na rua que não juntarei. Gravatas de americano, como são conhecidas, com umas palmeiras e hawaianas dansando, ou com um belo sol inca, isso, velhinho, não é. artigo para mim. Se já não sou muito amigo de gravatas, dessas sou inimigo... figadal. Calcinha de boca funil, bem justa, parece de bailarino, não gosto nem de ver.

ALFREDO — Quando começa a ficar enfezado...

MARIO AMERICO — Citado pelo seu jeitão de amizade

DE SORDI — Dá cabeçadas onde pegar... Que fibra!

VOU CORRENDO — Para a casa em Santos, quando sei que minha genitora preparou camarões à brasileira. Ela é especialista nesse e em outros pratos. Se for um dia de domingo, sem jogo de futebol, será uma coisa louca, com a tarde para tirar um sésta e a manhã para ir à praia. Aliás, a minha velha prepara um peixe que é um doçura...

VOU DEVAGAR — Quando tenho de comer... miolos. Dizem que... isto faz um bem! mas, para mim, é duro engolir! Logico, logico, não é na minha casa que preparam miolos, porem, na casa de algum amigo, que me convidou e só depois avisou o cardapio. A gente vai, mas... nunca mais volta. Sabe lá o que é isso? Comer miolos à força? Dureza!

DO QUE GOSTO NOS OUTROS — Da simplicidade e camaradagem do Gilmar; da experiência e métodos de economia do Claudio; da classe do Mauro no vestir; da fogosidade do De Sordi num campo de luta, dando cabeçada onde pegar; do desleixo do Ipujucan para com a torcida; da educação do Formiga; do jeito sempre amigo e acolhedor do Mario Americo.

DO QUE NÃO GOSTO NOS OUTROS — Das entradas do Homero num jogo de futebol. Dá para valer. Do Alfredo, quando começa a ficar enfezado, achando que os outros têm culpa. Do Julio não ter pegado 4 ou 5 milhões dos italianos. De um sr. Canal, do Santos.

NÃO E' PARA MIM — Ficar 3 horas no barbeiro, perdendo o meu tempo e tomando o tempo dele, para, no fim, desembolsar 120 ou 150 cruzeiros entre pagamentos e gorgetas. Faço tudo por um minimo de 40 ou 50. Para que triplicar o preço, portanto? Não é assunto prá mim...

APROVEI — Os espetaculos da Follies Bergére" que passaram em São Paulo há tempos. O Parque Ibirapuera, recanto n. 1 na capital, pelo que deve ser mantido como centro de atração turistica. O cinema Marrocos, notavel, em todos os sentidos, embora o Ipiranga continui a merecer as melhores distinções. O lançamento da candidatura do Ademar de Barros. O filme "Essas Mulheres!'. Aprovei sobretudo a Martine Carol. E quem disser que ela não merece vai brigar comigo, seja até o Rocky Marciano ou o Luiz Inacio! A francêsinha é de deixar a gente febril!

NÃO APROVEI — Pintar os taxis de amarelo. Vai doer na vista! Jogos à noite quando estiver muito frio. Vai doer na pele! Provavel aumento da gasolina. Vai doer na bolsa do povo! A condenação daquela inglêsa Ruth Ellis, à morte, por ter assassinado o homem que a explorava. Vai doer na conscienela dos jurados!

A PERGUNTA INDISCRETA — Meu nome é Ney Bianchi Olivieri. Não há correspondencia da Italia para mim?

O CORINTIANS TEM SIDO UM BOM PAPAI NOEL EM BICHOS E VITORIAS

Temos visto grandes craques passarem por este verdadeiro Raio X financeiro e o publico já deve ter sentido quão interessante é esta entrevista. Não são todos, porém, que gostam de ver esmiuçada sua vida. Hoje, fomos buscar um craque de Santos, um valor dos mais destacados do futebol paulista e brasileiro. Trata-se de Valter Vasconcelos, o notavel meia canhoto do gremio de Vila Belmiro. Vasconcelos é um camaradão como se diz, simples, sempre pronto a responder todas as perguntas que lhe são endereçadas. Mesmo as mais indiscretas. Calmamente, conscientemente, foi falando de sua carreira futebolistica.

INICIO — *O craque santista iniciou assim sua entrevista: "Chamo-me Valter Vasconcelos Fernandes e sou mineiro de nascimento, da capital, onde nasci no dia 25 de maio de 1931. Entretanto, foi mesmo no Vasco da Gama que me iniciei, sendo que fui campeão brasileiro de juvenis em 48, para, no ano seguinte, obter o titulo continental, naquele certame realizado em Santiago do Chile. Interessante é que, francamente, nada recebia. Só depois de 49 é que, passando para os quadros aspirantes, passei a ser remunerado. Ordenado pequeno, é logico, embora, sendo eu solteiro e há cerca de seis anos atrás, possa parecer muito bom. Recebi inicialmente Cr$ 1.800,00 por mês. Sim, havia "bichos" e estes variavam entre 100 e 200 cruzeiros, conforme a importancia das pelejas. Melhorei, posteriormente, é logico, chegando a ganhar, se não me falha a memoria, uns 4.000 por mês. Em 51, formei varias vezes no quadro de cima, inclusive enfrentando o Palmeiras no Maracanã".*

SEM CHANCE — *Mas eram poucas as oportunidades. O proprio Vasco cita: "Sim, não eram muitas as chances. Afinal, o Vasco tinha um plantel poderoso, com Ademir, Ipujucan, Alvinho, Amorim, etc., etc.. E eu fui esperando. Enquanto isto, jogava com meu irmão mais velho em quadros de amigos, lá para os lados do Meyer, onde moravamos. Lembro que, num sábado à tarde, fomos convidados para integrar a equipe de uma casa comercial do Rio, a C.A.D.I.B., que jogaria no campo do Sampaio, contra uma congenere. A turma era toda camarada e nós aceitamos a parada. Fomos todos de onibus. E na hora do jogo, às 16 horas, constatei que o goleiro adversário era famoso nas redondezas e prometi marcar uns dois gols nele. Um diretor contrario ouviu e quis apostar. Topei. A aposta foi: uma garrafa de cerveja por gol que eu marcasse. Se eu não marcasse nenhum, pagaria duas duzias. Vencemos por 9 a 3 e eu marquei 8, ganhando oito "Brahmas". Foi esse o "bicho" mais especial que recebi até hoje. Isso porque as chances eram dificeis no Vasco e eu tinha que brincar com os amigos aos sábados e domingos".*

NO SANTOS — *E continuando: "Não nego que foi o Santos o clube que me deu oportunidades. O Santos e o futebol de São Paulo. Acredito já ter ganho uns quinhentos mil cruzeiros com o futebol. Se tiver sido mais, será pouco, pois só recentemente recebi umas luvas mais ou menos. Repito, tudo graças ao Santos. Por exemplo: considero o Corintians um grande clube, melhor ainda porque foi vencendo-o, por duas vezes, que recebi os maiores premios da minha vida: Dez mil cruzeiros cada vez, as duas ocorridas no campeonato do IV Centenário. Portanto, vinte mil nas costas do Campeão. E é bom frizar que, antes, tinha ganho cinco mil, por uma vitoria durante o São Paulo — Rio, naqueles 2 a 0 em que marquei os dois tentos. Por outro lado, quando o titulo do interestadual, em 53, ficou na dependencia do Santos, que jogaria contra o Vasco, em Vila Belmiro, o Corintians compareceu com um premio polpudo se vencessemos. Vencemos e recebi dez mil cruzeiros ou um pouco mais, se não me falha a memoria. Como podem ver, o campeão é um camaradão meu. Tenho que admirá-lo!"*

E AGORA ? — *O craque sorri e responde: "E agora? Agora só faltava aparecer mesmo uma proposta igual à do Julinho. Seria a sorte grande da minha vida, sem que eu tivesse comprado bilhete. Estou bem no Santos, é verdade, onte tenho bons amigos, mas uma oportunidade destas só aparece uma vez. Ganho 13.000 na Vila Belmiro. Gasto pouco, pois resido bem proximo ao estádio. Ando à vontade, tendo despesas com refeições e cinemas. Mando dinheiro para a minhã mãe e vou fazendo meu "pé de meia" que não é muito grande, mas pode ser aumentado, se os italianos quiserem. Um rapaz solteiro, como eu, dificilmente pode fazer um calculo, mesmo aproximado, de suas despesas mensais. Posso gastar 6, como posso gastar 10. A verdade é que vou vivendo, bem, pois todos aqui conhecem jogadores de futebol e muita coisa é facilitada. No Bar Luiz XV a gente pode almoçar de graça. O Formiga e o Cassio são freguêses assiduos. Se tiver de continuar no Santos, serei o mesmo Vasconcelos, amigo de todos, procurando marcar os meus golzinhos. Se for para a Italia, serei igualzinho tambem. Só que esta entrevista teria que ser modificada. O titulo falaria de milhões, talvez até eu comprasse um titulo de Conde só para fazer raiva..."*

A RODADA NA BOLA DE CRISTAL

O Magico de Osso

Meus caros amigos, aqui estou eu de novo, com minha bola de cristal, para ler nela os acontecimentos importantes da proxima rodada. Mas antes — e isso será um costume semanal — vamos examinar rapidamente meus exitos da rodada anterior. Meus exitos e fracassos, é claro, mas estes devem ser atribuidos ao fato de a bola de cristal estar ainda um pouco suja, pelo longo periodo de inatividade.

O MAIOR DUELO — Previ que Luizinho vs. Ribamar fariam o maior duelo da rodada. Ora, não sei se foi o maior, mas que Ribamar andou caçando o Luiz, isso nem se discute. E teve tempo ainda para pegar o Rafael, quando este chegava perto.

A MAIOR BARBADA — Previ que a maior barbada seria o duelo Djalma Santos vs. Minelli, em Taubaté. E foi aqui o meu maior exito, porque o Minelli leu a nota, o tecnico do Taubaté tambem e o resultado foi o que vocês viram. O rapaz nem entrou em campo! Sucesso absoluto da bola de cristal.

A SURPRESA VIAVEL — Disse que a surpresa viavel estava no jogo de sabado. E tive ou não razão? O Palmeiras escapou por dois minutos — dois minutinhos — do primeiro resultado negativo, que a surpresa inicial do certame.

PREVISÃO DAS RENDAS — Antes de mais nada, não previu a bola de cristal que o frio seria tão forte. Isso afugentou publico, na capital, fazendo que sabado errasse por 65 mil cruzeiros. Mas cerquei bem as rendas do interior: Em Lins, Taubaté e Campinas. Em Taubaté dei 150 mil e a renda foi 169 mil. Em Lins dei 50 mil e a renda foi 63 mil. Em Campinas dei 45 mil e foi 61 mil. Não foram muitissimo felizes, as previsões, mas para uma rodada de estréia não decencionei. Quanto ao jogo do Jabaquara, vocês que acharam que minha previsão de 68 mil era muito otimista, que dizem dos 112 mil?!

O MAIOR FAVORITO — Apontei a Ponte Preta. E realmente foi o clube que esteve mais perto da goleada, que apenas não se deu porque o Sidnei, do Noroeste, teve muita sorte Foi, de qualquer forma, uma vitoria muito facil, sem ameaças Enfim, como rodada inaugural, andei com bastante decencia. Tudo melhorará na segunda rodada, hão de ver.

O MAIOR DUELO

Apareceu nitidamente, muito cristalino, na bola de cristal. Sem sombra de duvidas, aliás. De um lado apareceu o Gatão com seu jeito meio exquisito de andar como um pato ou como uma pata. Do outro lado apareceu Julião. E o resto corre por conta de vocês.

Em primeiro lugar, imaginem a sede de vingança de Gatão, disposto a mostrar ao Corintians que ele é o tal. Fará o possivel por desmoralizar o adversario, marcar gols, decidir a partida a seu favor, enfim. Lutará como um leão. Mas à sua frente estará Julião, que tambem é piracicabano, que é duro e valente e que não vai largar o rival um segundo sequer. Deste duelo sairão faiscas, que, fazemos votos, não se transformarão em fogueira capaz de queimar o time todo.

O vencedor do duelo poderá inclinar a sorte da peleja. Se Gatão estiver afiado como era no seu primeiro periodo do XV, Julião terá de gastar muitas energias e mais alguma coisa para não ficar inferiorizado. O duelo promete sensações!

A MAIOR BARBADA

Não sei se vocês se lembram que antigamente Nininho levava a melhor sobre Helvio costumeiramente. Era, por assim dizer, um dominador absoluto. Mas os tempos mudam, as explosões atomicas no deserto de Nevada causaram uma transformação nas condições climaticas da orbe terrestre, com reflexos no futebol e em outras coisas menos importantes.

Ora, alem do mais, a gordura que se apossou do trazeiro de Nininho, que nada tem a ver com atomos, tirou do avante campineiro aquela mobilidade que o celebrizou, a ponto de transforma-lo num espantalho. Por isso não me surpreendi quando olhando para a bola de cristal vi, como maior barbada, a vitoria de Helvio sobre Nininho, em Vila Belmiro, domingo proximo. Minha bola de cristal é corajosa Mostra coisas que a maioria dos entendidos não se atreveriam a prever. Mas eu tambem tenho coragem, transcrevendo o que a bola de cristal me assopra.

Vejo Helvio cortando tudo como bombas para cima, e vejo tambem o Nininho correndo como um desesperado para todos os cantos, esperando a bola cair verticalmente, e sem achar nada, porque o Helvio emenda de cabeça seus proprios chutões. Um caso serio.

O MAIOR FAVORITO

Pela bola de cristal, assim que olhei, passou um bacalhau. Mas um bacalhau já seco, feito taboa. Depois passaram um par de tamancos, e finalmente uma garrafa de vinho. Ora não é preciso ser magico para saber que a bola de cristal estava indicando a Portuguesa de Desportos como o maior favorito da rodada, às custas do Jabaquara, que apesar do empate inicial contra o São Bento não leva um tostão de fé no seu segundo compromisso. A Portuguesa, se puder contar com o melhor ataque possivel, o que sinceramente duvidamos, poderá alcançar uma goleada folgada. Mas se mais uma vez atuar com ataque de emergencia, sua vitoria terá inferior expressão numerica. De qualquer forma o triunfo rubroverde não pode ser dificil, em hipotese alguma. E' a equipe da Portuguesa a grande rainha da rodada.

O jogo mais chôcho

Ficará a cargo da cidade de Bauru, onde a torcida local terá de assistir ao jogo Noroeste vs. São Bento. Não gostariamos de estar na pele dos torcedores locais, pois o prelio deverá ser mais do que chocho. Apenas poderá ganhar algum entusiasmo se o São Bento conseguir marcar o primeiro gol e permanecer em vantagem durante um certo tempo. Isso porque o Noroeste ver-se-á forçado a atacar com insistencia ante o perigo de uma derrota, que já significaria para o clube vermelhinho um fardo dos mais pesados no inicio do campeonato.

E' um jogo que está destinado a ser um bocadinho chato, com perdão da expressão ,que não é das mais elegantes, mas que não poderia ser mais sincera E desculpem, se são sambentistas ou noroestinos. Não é perseguição.

PREVISÃO DAS RENDAS

Com a experiencia da rodada anterior será muito mais facil descobrir as rendas desta proxima jornada. Mesmo levando em conta que à ultima hora pode haver uma antecipação de um dos dois cotejos da capital... A bola de cristal está muito mais cristalina do que na semana anterior, quando o intenso frio a deixou meio embaraçada. Essas coisas precisam ser levadas em conta. E tem mais: esta semana vamos dar tambem a renda do jogo do cupão, mesmo porque damos em numeros redondos, e vocês precisariam adivinhar os centavos...

PORTUGUESA DE DESPORTOS VS. JABAQUARA — Cr$ 110.000,00 — Ainda que pareça incrivel, irá gente ao Pacaembu para ver o Jabuca, alem dos costumeiros frequentadores lusos, que são uns quantos. Os corintianos ficarão em casa ouvindo a irradiação de Piracicaba e os palmeirenses irão ver seu clube jogar com o Linense (se não houver antecipação).

XV DE PIRACICABA VS. CORINTIANS — Cr$ 148.000,00 — Piracicaba não é cidade de grandes rendas. Eu acho que lá não cabem 20 mil espectadores, no campo do XV. Acho, apenas, não me venham dizer que estou fazendo onda O prelio é muito no inicio do campeonato para dar renda maior do que essa.

PALMEIRAS VS. LINENSE — Cr$ 155.000,00 — Com a vitoria na estréia contra o Guarani, os alviverdes criaram coragem e vão, naturalmente prestigiar o clube na segunda exibição. Mas no Parque Antartica é duro alcançar rendas superiores a 160.170 mil cruzeiros, e por isso a bola não foi mais longe. Tá?

NOROESTE VS. SÃO BENTO — Cr$ 50.000,00 — Trata-se do primeiro jogo do Noroeste em Bauru, no atual campeonato, e isso significa que a torcida local gostará de comparecer ao estadio para aplaudir. Só que o adversario é apenas o São Bento, e assim sendo a arrecadação não pode ser tão grande como seria contra outro rival.

XV DE JAU VS. TAUBATÉ — Cr$ 69.000,00 — Primeiro jogo do XV em Jau, e contra um adversario novo, que é o Taubaté. Isso promete uma boa renda.

SANTOS VS PONTE PRETA — Cr$ 90.000,00 — Esse acertarei em cheio.

A surpresa viavel

Eis algo dificil de se ver na bola de cristal. O clube grande, quando joga no interior, esta sempre ameaçado de derrota e o torcedor sabe disso. Logo, se por exemplo o Corintians perder em Piracicaba não será propriamente uma surpresa e sim um tributo que o campeão pagará ao interior, como tantos já pagou e tantos pagará... Por isso não tem graça citar o prelio Corintians vs. XV de Piracicaba Vou olhar profundamente para a bola de cristal, talvez ela me indique alguma coisa...

Vejamos, vejamos... a surpresa viavel... a surpresa viavel... será em Jau! Pronto a bola mostrou Jau! Ali atuarão XV de Novembro e Taubaté, e a bola de cristal, depois de mostrar um galo enfezado, mostrou um burro dando-lhe um coice!

Portanto, leitor amigo, você está avisado, não será apanhado desprevenido. O Taubaté vai empatar, na pior das hipoteses, em Jau. Mas... depois eu conto!

Jogos da 2.a rodada	Favorito	1.º tempo	Placarde Possivel	Placarde Lógico	2.º tempo	Placarde Lógico	Placarde Possivel
PORTUGUESA x JABAQUARA ...	Portuguesa	Facil	2 a 0	2 a 0	Facil	1 a 0	4 a 2
XV DE PIRAC. x CORINTIANS ..	Não há	Dificil	2 a 0	0 a 0	Dificil	0 a 1	2 a 1
PALMEIRAS x LINENSE	Palmeiras	Facil	2 a 0	3 a 1	Dificil	0 a 1	4 a 1
NOROESTE x S. BENTO	Noroeste	Dificil	2 a 0	3 a 1	Dificil	0 a 1	5 a 0
XV DE JAU' x TAUBATE'	XV de Jau'	Dificil	2 a 0	3 a 1	Mais facil	4 a 0	1 a 2
SANTOS x PONTE PRETA	Santos	Facil	2 a 0	1 a 0	Facil	1 a 1	3 a 0

ATENÇÃO: Os favoritos que indicamos, e os itens facil, dificil, etc., referem-se ao resultado "logico" e não aos nossos palpites particulares, estes são palpites apenas, e nada mais.

OS ARES DO EXTERIOR RECUPERARAM OS PULMÕES DO

Ao término do Torneio "Roberto Gomes Pedrosa", o quadro do São Paulo, embora não fôsse, desta feita, o ultimo colocado, deixará má impressão. Sem a grande maioria dos seus mais famosos astros, interrado, portanto, por uma série de elementos reservas e sofrendo, como não podia deixar de ser, campanhas provocadas pela discordancia de opinião de dirigentes e ex-dirigentes, o tricolor atravessaria um periodo dificil na sua vida, particularmente administrativa, não fôsse a visão dos responsaveis pelo Departamento Profissional, a residencia e a Tesouraria. Isto porque, embora sob ambiente pessimistas e, inclusive, a manifestação contraria da grande maioria da critica que chegou até mesmo a insistir na intervenção do Conselho Nacional de Desportos, foi contratada com Alfonso Doce, uma excursão ao Exterior que seria iniciada no México e prolongada na dependencia dos resultados dos prélios na terra azteca. Essa excursão, diga-se de passagem, foi contratada pelo São Paulo por importancia infima, o máximo que o empresario poderia pagar, pois que também êle, essa é que é a verdade, estaria se arriscando com a mercadoria que levava a outras plagas. Importancia, no entanto, que dificilmente seria conseguida pelo São Paulo em qualquer lugar onde se exibisse, até mesmo na Capital, tamanho era o desanimo que se apossara da sua propria torcida: oitenta mil cruzeiros.

A constituição da delegação, todavia, provocou tudo aquilo que já é do conhecimento público. Leonidas da Silva foi afastado, teve o seu contrato rescindido, recebendo a respectiva multa e sendo suspenso, depois, pelo Conselho Deliberativo, como socio proprietário que é, pela sua atitude pública contra os altos poderes da agremiação. Consequentemente, foram incluidos entre os craques que se exibiriam sob as ordens de Vicente Feola todos os grande valores que se encontravam afastados, uns por motivos fisicos, outros por motivos disciplinares e outros, ainda, por incompatibilidades com o antigo orientador. Voltaria o São Paulo a contar com a força maxima; lá estariam Mauro, Pé de Valsa, Bauer, Maurinho, Canhoteiro etc. Mesmo assim, no entanto, quando o avião da Braniff deixou Cumbica, rumo à Cidade do México, o clima aqui éra o de pessimismo. O São Paulo seguia com poucas possibilidades de exito, diziam os entendidos; o tricolor voltara a ser o que éra, preferiam comentar os mais otimistas.

O MEXICO

Logo à sua estreia o S. Paulo empatou com o America, sem abertura de contagem. Resultado ruim para os que aqui haviam ficado, sem conhecer as contingencias em que se realizara essa partida. O São Paulo, no entanto, conquistara, essa é que é a verdade, uma autentica vitoria, pois, chegara na tarde do dia anterior e jogara em altitude de quase três mil metros depois de horas e horas de longa travessia aérea.

Na segunda partida, novo empate, désta feita contra adversário mais forte — Leon — marcando um gol cada uma das equipes. Já mostrara, todavia, o tricolor progressos acentuados na produção do time impressionando favoravelmente e começando, outrossim, a ser aplaudido pelo exigente público mexicano.

No terceiro cotejo, surgiu a primeira grande vitoria da temporada. O São Paulo enfrentou e venceu, destacadamente, o Guadalajara por quatro a zero, empolgando a assistência numerosissima que não lhe poupou os justos aplausos. Foi o primeiro grande resultado da excursão, primeira demonstração, aliás, de que o quadro conseguira ampla recuperação.

Sobreveio, então, a primeira derrota — Toluca — por um tento a zero, em partida anormal, na qual, arbitro e violencia dos adversários foram as razões principais do revés. O São Paulo jogou bem nesse cotejo, mas foi vitima apenas do interesse dos mexicanos em que aquela invencibilidade não fôsse mantida.

No prélio seguinte o adversário dos sampaulinos foi o proprio campeão mexicano da temporada passada — O Zacatepec — sem duvida a melhor equipe azteca, a qual, todavia, mesmo jogando uma enormidade, não conseguiu sinão um empate, o terceiro da temporada dos sampaulinos. Foi essa, provalvelmente, a mais interessante partida de quantas foram realizadas pelos tricolores.

No sexto compromisso tivemos o primeiro "revanche". O adversário escolhido foi o Leon, que, embora lutando com a mesma bravura da primeira partida, acabou sendo fragorosamente derrotado por quatro a um.

Na despedida, uma vez mais tiveram os tricolores o Zacatepec, como oponente, mas o campeão teve a mesma sorte do Leon. Perdeu por quatro a um e ao término do prélio o público de pé aplaudiu incensantemente o quadro sampaulino exigindo mesmo o seu retorno para nova temporada. Satisfizera plenamente. O tricolor ia fizera o suficiente para modificar substancialmente as criticas que a sua equipe haviam sido feitas anteriormente.

RUMO A' COLOMBIA

Convites de Quito, da Guatemala, de outros paises mais da América Central, não desviaram o São Paulo da sua rota anterior; seguiu para a Colombia onde o esperavam os fortes times de Medellin, Cali e Bogotá.

O primeiro adversário dos sampaulinos foi o Nacional Atletico de Medellin, integrado, na sua quase totalidade por elementos argentinos, uruguaios e peruanos. Novo empate registrou-se, desta feita por dois a dois. O São Paulo impressionara bem, mas não fôra suficientemente feliz para vencer.

No segundo cotejo, o adversário foi o Independiente campeão colombiano. Novo empate, agora por um gol, depois de partida magnifica, assistida por grande público. Continuava o ambiente de pessimismo, pois não se reconhe-

FRASES DA SEMANA

★ Empatando com o Noroeste, na Vila, o Santos deu a primeira demonstração de ineficiencia! — (P. P. B.)

★ Quem fará os gols no ataque do Palmeiras se o Humberto falhar? — (J. V.)

★ Humberto é considerado por muitos como um "abacaxi" mas a verdade é que continua sendo uma fabrica de gols! — (R. P.)

★ A torcida do Santos não deve considerar o time como se considera um peixe, que se despresa quando em mau estado. — (A. G.)

★ Se todos os burros fazem gols como os faz Humberto, todos os clubes deveriam montar estrebarias. — (L. A.)

★ Marretaram o subornado (Tupã), mas nada fizeram ao subornador (Taubaté). Coisas do pobre futebol brasileiro! — (S. S.)

★ Deram um golpe no Corintians e o Corintians nem sentiu! Esse negocio de tecnico para a seleção... Cuidado Feola de! — (S. B.)

Rodada 31-7-

RESULTADOS

CONCURSO DAS SEXTAS FEIRAS — Ainda desta feita não houve acertadores em nenhum dos Concursos de Palpites (realizados sextas feiras), embora um votante, sr. JOÃO LOURENÇO residente à rua da Mooca nº 3490, tenha enviado 3 palpites certos, perdendo o premio.

ATENÇÃO!
Leiam as bases do nosso concurso e concorram com quantos cupões desejarem!

CALMA, MUITA CALMA, SANTISTAS!

O SANTOS CONTINUA NO PAREO

Quando nos diziam que a torcida do Santos trabalhava contra o proprio clube não queriamos admitir que isso fosse verdadeiro. Quarta-feira à noite, infelizmente nos certificamos do que ela é capaz. Cenas deploraveis se verificaram depois do jôgo, quando alguns torcedores de vitoria descarregaram toda sua ira contra os jogadores do Santos, taxando-os de venais, gareteiros e etc., originando-se daí um sério desentendimento entre Urubatão e um popular.

VALTER NÃO FEZ FALTA

Depois do jogo os torcedores lamentavam a saida de Valter, dizendo que êle havia feito muito falta ao quadro. Respeitamos esta opinião, mas achamos que o novato Ramiro não decepcionou e melhor entrosado no quadro poderá ser o elemento ideal para a posição. O Santos por varios motivos não poderia reter mais Valter em suas fileiras e o melhor que fez foi vendê-lo ao Vasco da Gama, que lhe deu mais de hum milhão de cruzeiros.

Estamos ainda no inicio do campeonato e o ponto perdido talvez tenha sido um sinal de alerta para o Santos, que na tarde domingo entrava em campo mais precavido e ciente de suas obrigações, embora com isto não queiramos dizer que tenha menosprezado o Noroeste que positivamente esteve numa noite de rara inspiração e contou com um arqueiro soberbo, em cujos braços foram morrer todas escaladas do time santista.

Quem poderá afirmar com convicção que Valter fez falta ao quadro se este trabalhou bem no primeiro tempo quando poderia ter decidido a sorte da peleja a seu favor se não consequindo por absoluta falta de sorte e pela ma pontaria de alguns elementos? Nesta fase constrastando a opinião de alguns cronistas o jovem Ramiro trabalhou bem com Urubatão no meio do campo articulando e acionando esplendidamente os seus companheiros de ofensiva. E no final, sentindo a queda brusca do quadro, caiu com os demais e quem mais sofreu com isso foi Carlinhos que ficou perdido na ponta direita, onde recebeu poucquissimas bolas, dando endereço certo a todas elas.

O ATAQUE FOI INOPERANTE

O ataque do Santos sempre figurou como um dos melhores do futebol paulista. Mesmo a saida de Valter acreditamos não tirara sua potencialidade, pois acreditamos ao Ramiro a despeito da ma figura que fez a vanguarda contra o Noroeste. Ramiro não foi o culpado e sim todos os cinco homens que comôem esta peça. No primeiro tempo jogaram um futebol bonito para os olhos, sem sentido de objetividade e, na fase final, sentindo a retração do Noroeste se desesperaram e foi quando se perderam completamente. Jogadores como Tite, Vasconcelos e Alvaro, homens que, pelas suas qualidades individuais, poderiam ter decidido o jogo, começaram a sentir a marcação rigida e por vezes deslealdade dos homens do Noroeste e nem sempre souberam fugir desta marcação, originando com isso todos aqueles "botos" de jogadores santistas na área do Noroeste. Inumeras vezes vimos Ramiro, Vasconcelos e Alvaro pularem, os três juntos, numa só bola.

A linha média, sentindo a fraqueza do seu ataque foi jogar na frente com apenas Sarno policiando o setor. Formiga, Urubatão e mesmo o zagueiro Ivan desceram muitas vezes no campo do grêmio de Barbosinha e ao invés de melhorar, piorou ainda mais a situação para o Santos. Os atacantes, com tanto apoio, ficaram presos agrupados mesmo na area do Noroeste e eram facilmente dominados pela retaguarda contraria, que limitara-se tão somente a dar chutões para fora.

O Noroeste aliás sentindo-se encurralado pelo Santos procurou garantir o marcador virgem, o que para êle já era um resultado de alta expressão e aproveitou do desguarnecimento da defesa santista, que estava em sua area, para contra atacar sempre que o perigo e a vitoria estive mais perto de si do que para o Santos que era no segundo tempo o unico quadro em campo. Barbosinha realizou 3 grandes intervenções mais em face da descida de Ivan que entre todos os santistas parecia ser o que estava sentindo o aquele resultado e procurou auxiliar os homens da frente para a obtenção de um gôl que viesse selar a sorte da partida. Portanto, não poderia ter sido a estréia do Santos no campeonato paulista. Um pouco em sua casa. Não devem esmorecer os santistas e que este resultado negativo sirva de lição para o futuro.

LEITURA PREJUDICADA

O SÃO PAULO

...a qualidades nos oponentes ...o quadro paulista.

No terceiro embate, todavia, contra o Nacional Atletico, em partida "revanche", fez-se presente a classe superior do conjunto brasileiro e eis a primeira e sonora vitoria obtida: 3 a 0. Um grande triunfo!

Depois, o tricolor deixou Medellin para na cidade de Cali, contra o Boca Juniors, vice-campeão colombiano, obter novo e sensacional sucesso, pelo placarde de três tentos a um. Ganhava a confiança do público e começava a despertar entusiasmo na sua propria torcida.

Em Bogotá, o adversário foi o famoso time do Millionários e pela primeira vez esteve às vesperas o São Paulo de conhecer um revés merecido. Novo empate, mas com supremacia técnica do quadro colombiano, apresentando os pupilos de Vicente Feola sua primeira atuação pouco satisfatoria.

EM CARACAS

Seguiu o quadro sampaulino, depois, para participar do quadrangular de Caracas, onde teria como adversários o La Salle, o Benfica e o Valencia. E a torcida aguardou ansiosa pelo Torneio, visto que teria o ensejo de conhecer melhor a situação real do quadro brasileiro, principalmente quando seu adversário fôsse o Benfica que por aqui jogara e do qual se conhecia a força.

Mas, na estréia, o São Paulo caia assustadoramente por quatro tentos a um, contra o La Salle, o time venezuelano, a mais fraca de quantas equipes participavam do Torneio. Desastre total. Derrota até certo ponto incompreensivel. Pela primeira vez, até mesmo os mais sampaulinos desconfiaram dos resultados anteriores.

Mas, na segunda partida, surgia a rehabilitação. Enfrentando o Benfica conseguiu o São Paulo um novo empate — 0 a 0 — depois de prélio onde sempre fôra melhor. Não vencera, mas deixara seu público e a torcida local satisfeita.

Foi, no entanto, no terceiro prélio, no cotejo contra o Valencia, a melhor formação, até então, do Torneio que o São Paulo obteve seu mais expressivo resultado. Ganhou notavelmente por 2 a 0, depois de noventa minutos de luta esplendida intensamente aplaudida pelo numeroso publico que esteve presente na praça de esportes de Caracas. Estava amplamente rehabilitado e demonstrara cabalmente a capacidade do seu conjunto.

No returno, seu primeiro combate foi contra o Benfica e novamente o campeão português embora jogando com grande disposição não foi capaz de levar a melhor. Perdeu, desta feita, por 4 a 2, sem remissão.

Veio o cotejo contra o La Salle e o São Paulo mostrando que aqueles quatro a um da estréia nada mais fôra sinão um desastre comum no futebol, ganhou com autoridade por 3 a 1.

EXCELENTE CAMPANHA

Realizou, em suma, o São Paulo, uma campanha maravilhosa no Exterior. Uma derrota apenas no México, outra mais em Caracas num total de dezoito partidas. Devemos, além do mais, considerar autenticas vitorias os empates obtidos, pois que lá fóra jogam os clubes contra os fatores campo e torcida, sempre influindo no rendimento dos quadros visantes. Feito notavel do querido tricolor que volta assim coberto de glorias e merecedor do respeito e do acato não só da sua torcida como tambem do público esportivo de todo o Estado.

GRANDES ATUAÇÕES

Na equipe sampaulina destacou-se sempre a conduta da defesa, peça que contando, novamente, com as presenças de Bauer, Mauro e Pé de Valsa, voltou a ser aquele todo harmonioso, seguro, elegante e efetivo. Mas, também o ataque, justiça se faça, mostrou progressos consideraveis marcando gols em quase todas as partidas, alguns dos quais magnificos pela precisão dos movimentos dos seus autores e companheiros. Voltou a ser, em suma, o time que a torcida desejava sendo certo que no campeonato poderá jogar com enormes possibilidades de ser um dos mais solidos candidatos ao titulo máximo.

FIGURAS DE DESTAQUE

Muito embora de uma forma geral tenha sido por igual a atuação dos craques tricolores, isto é, todos colaboraram eficazmente para a conquista dos inumeros sucessos, é justo que se destaque as figuras de Mauro, Bauer, Dino e Teixeirinha como os melhores valores da temporada. Foram esses os elementos que melhor impressionaram nas várias partidas, particularmente o centro médio, plenamente recuperado, atuando como nos seus melhores tempos.

DIREÇÃO TÉCNICA E CHEFIA

Tambem merece realce a conduta de Vicente Feola na direção tecnica do time. Sabendo orientar tática e psicologicamente seus comandados deu ao time ordenamento e soube exigir sempre o máximo de todos êles.

Restaria ainda uma palavra sôbre a atividade do sr. Jose Cesar Dias como chefe da delegação. Ponderado, enérgico e ao mesmo tempo bondoso o sr Cesar Dias confirmou suas qualidades como dirigente. Notavel a sua conduta uma das razões do sucesso dos tricolores nêste giro pelas Americas

---

dada 31-7-55

OS CONCURSOS

SEXT... 5 000 CUZEIROS unicamente esta fe... por ter dado 3 a 0 para o Linen... em ne... sobre o XV de Piracicaba. Aguardemos, portanto, a apuração do Concurso desta semana.

CONCURSO DE PALPITES — Fizemos a apuração e constatamos que o nosso Concurso de Palpites das edições de Terça Feira tambem não apresentou vencedor, pelo que o premio subiu para 54 000 CRUZEIROS, que será disputado neste fim de semana, conforme Cupão publicado.

Meu craque da Semana -

A duvida está em se saber se a atuação irregular do Corintians foi determinada pelas falhas de sua equipe ou se, o que parece mais certo, pela conduta realmente segura do quadro do XV de Jau, particularmente da sua retaguarda, peça de rendimento homogeneo e integrada por jogadores de bons recursos. De qualquer forma, a verdade e que o quadro interiorano impressionou bem, demonstrou que será adversario dificil em qualquer situação, mormente quando, jogando em seus dominios. Na sua equipe, tivemos a figura mais destacada da partida que, de certa forma, não deve se constituir em novidade, pois esse profissional já na temporada passada demonstrará possuir grandes qualidades para a posição. Referimo-nos a Almir, o zagueiro central do auri verde de Jau. Grande atuação! Baltazar, nos noventa minutos, não "viu a bola", nem mesmo nas suas famosas cabeçadas. Almir, demonstrando segurança impressionante, maravilhou os poucos assistentes do Pacaembu, estando cotado, inclusive, para ser um dos requisitados para a seleção paulista que jogará em Montevideu.

PERSONALIDADE -

Volta a esta secção, com mais méritos do que nunca, uma figura já popular no futebol paulista, muito embora há pouco tempo aqui esteja, dando o melhor dos seus conhecimentos. Referimo-nos ao preparador Delio Neves da Portuguesa de Desportos. Na primeira rodada do campeonato soube demonstrar, cabalmente, suas qualidades para a dificil missão de tecnico. A Portuguesa, viu-se em dificil situação, pois não poderia contar, logo no cotejo contra o Taubaté, nessa cidade, com alguns dos principais elementos de sua vanguarda, sem falarmos, é claro, na ausencia de Julio, a estas horas, treinando entre seus novos companheiros no Fiorentina. Pois Delio Neves, tranquilamente, sem comentarios, sem lamentações, coisa comum entre os nossos treinadores, mandou a campo uma ofensiva improvisada, contando com elementos sem qualidades para tais funções e mesmo assim conseguiu, para o clube luso, uma vitoria de grande importancia, dois pontos de grande valor. Delio Neves segue revelando-se como um tecnico de larga visão, e, principalmente dotado de grande personalidade para essas funções.

NO FUTEBOL

POLITICA E POLITICOS

Ecoou magnificamente no seio do futebol paulista a indicação do sr. Paulo Machado de Carvalho para o cargo de supervisor da seleção brasileira permanente, aquela que terá a responsabilidade de nos representar no sul americano de Montevidéu, nos amistosos do Velho Mundo e depois no próprio mundial da Suecia, sem falarmos, é claro, nos muitos outros compromissos já assumidos.

A anterior indicação de outro paulista, de iguais méritos — sr. Antonio Barone — para membro do Conselho Técnico de Futebol, confirma, o desejo manifestado pelo presidente da C.B.D. sr. Silvio Pacheco quando de sua recente visita a São Paulo, em administrar a entidade máxima com a colaboração mais estreita dos bandeirantes. E isso, é bom que se assinale, acontece pela primeira vez. Procuram agora os cariocas dividir as responsabilidades com os paulistas que, afinal de contas, pela sua condição de bi-campeões brasileiros bem merecem essa atenção.

A nota politica mais importante da semana sampaulina tivemo-la na ultima reunião do Conselho Deliberativo, para apreciar, discutir e aprovar o ante projeto dos novos estatutos, com os quais, aliás, terá o São Paulo vida administrativa totalmente diversa. Foi proposta nessa reunião emenda através da qual, se aprovada, o São Paulo deixará propriamente o regime presidencial em que sempre viveu para enveredar para o chamado parlamentarismo esportivo. A emenda proposta previa e prevê a ingerencia do Conselho nos atos da diretoria. Como não podia deixar de ser a emenda provocou vivos debates entre os conselheiros presentes, sendo adiada a sua votação para a próxima runião, quando, aliás, entrar-se-á no capitulo das atribuições e da constituição da diretoria. Não há duvida, no entanto, que foi autenta "bomba" a emenda proposta contra a qual, como não podia deixar de ser, insurgiram-se não só os dirigentes como o proprio presidente Cicero Pompeu de Toledo que, nesse mesmo dia, reassumira o seu cargo ocupado até aqui pelo presidente Frederico Menzen.

Tanto o presidente, como o secretário da F.P.F., voltaram agastados com o procedimento da diretoria e da torcida do Jabaquara no domingo ultimo. O que fez o publico foi relevado, mas o que disseram e fizeram os dirigentes do Jabuca, isso ficou "aqui" naqueles dirigentes, os quais pensam retribuir com uma série de atitudes da entidade, a primeira das quais é exigir do Leão do Macuco a complementação do alambrado, sem o que não mandará mais jogos em Ulrico Mursa. Isso no entanto é o principio apenas, pois ainda muita água passará por baixo da ponte...

Pensa a Comissão designada pela Federação Paulista de Futebol para a elaboração da reforma da Lei do Acesso concluir seus trabalhos no máximo dentro de trinta dias, findos os quais seriam enviadas suas conclusões aos clubes para que essas entidades, por sua vez, apresentassem sugestões. Isso facilitaria, demais, o trabalho da Assembléia Geral que estará reunida para sua apreciação final. De uma coisa é certo, o acesso e o descenso será igual para todos não prevalecendo a tese dos clubes fundadores mesmo por que não haveria maioria para a sua aprovação.

De sete dias para cá conseguiu o sr Mario Beni, sinão extinguir os focos de rebelião que existiam dentro do Palmeiras, pelo menos adiar as manifestações que contra sua administração eram preparadas. Ocorre, no entanto, que o ilustre dirigente esmeraldino não conseguiu ainda resolver os dificeis problemas financeiros criados com os vultuosos débitos contraidos pela administração anterior. Nesta semana, por exemplo, tinha o Palmeiras compromissos nas ordens de quase milhão e meio, sendo preciso esforços ingentes da gente esmeraldina para que os mesmos fôssem liquidados, em parte. Acresce notar que a má conduta do time de futebol, contra o Guarani, aumentou a tensão aliviada graças aos três gols de Humberto, gols que, na verdade, custaram ao verde e branco tresentos mil cruzeiros...

Conquanto não tenha havido nenhuma manifestação oficial do presidente do Corintians, sr Alfredo Inácio Trindade, a proposito das reformas que se farão na Lei do Acesso, podemos informar que o pensamento desse dirigente é de que fôsse extinto o certame da segunda divisão e modificada a forma de disputa do proprio torneio da primeira. No entender do presidente alvi negro, no que não deixa de ter certa razão, estamos no regime profissional, visando os clubes portanto, arrecadações. Pois bem, para o maximo dirigente do Corintians o que deveria haver era um certame entre clubes paulistas (seis) clubes cariocas (seis) em dois turnos, sendo o campeão proclamado como campeão do Brasil. Sem duvida uma bôa idéia.

ADA PELA ENCADERNAÇÃO

RONDA SEMANAL DOS CLUBES

Julio estava nervoso, no embarque em Congonhas, irriquieto, visivelmente aborrecido. Sua familia o rodeava, todos muito palidos, e alguns amigos e torcedores contemplavam a cêna, comovidos.

Julio chamou-me a certa altura e puxou-me para um lado. Falou em voz baixa:

— Você viu algum dirigente da Portuguesa?

— Não, fracamente. Não vi nenhum.

— Pois é. Eles não vieram. Sujeira grossa. Imagine você que depois de ganharem cinco milhões e meio às minhas custas tiveram a coragem de exigir que eu devolvesse 35 mil cruzeiros que tinha recebido como sinal pela renovação do contrato. Sujeitinhos avarentos.

— Fizeram isso?

— Pois é. Gostaria que você telefonasse para a casa de todos eles, para ver que desculpa dão pela ausencia.

Achei que era uma boa idéia. Talvez ouvisse coisas interessantes. Fui para o telefone publico de Congonhas, meti a chapinha, e nada. Meti outra chapinha, e nada. Na terceira desemperrou.

— Alô, é da residencia do sr. Monteiro?

— Sim senhor.

— Queria falar com ele.

— Um momentinho.

Instantes depois a voz de Monteiro ressoou.

— Alô! Quem fala?

— Reportagem. Diretamente de Congonhas. Por que é que o sr. não veio despedir Julio?

— Ah... bem, isso é... tenho um coração muito sensivel, e choro facilmente. A emoção seria... seria grande demais... e eu preferi não... não fazer uma cena em publico, compreende? Olhe, já estou quase chorando... snif... snif... snif... Desculpe, mas vou chorar à vontade na minha cama, que é quente. Até logo. Buáááá...

E Monteiro desligou o fone. Haveria sinceridade nas suas palavras? Talvez. A seguir, disquei para a casa do Francisco Barreiros, secretário do clube:

— Alô! Quero falar com o sr. Barreiros.

— Sou eu mesmo.

— Aqui é da reportagem. Podia explicar porque não compareceu ao embarque do Julinho?

Hoje?

— Hein? Mas... foi hoje?

— Sim, está sendo agora. Daqui a pouco.

— Veja só... e eu crente que era amanhã! Sinto muito, meu amigo. Dê um abraço no Julio por minha conta e deseje-lhe muitas felicidades na Fiorentina. Té loguinho, sim?

Mais uma duvida atroz. Verdade? Mentira? Ultima tentativa foi feita. Um telefonema para Armando Garcia.

— Alô: Quero falar com o sr. Armando Garcia.

— Está de cama. Não pode atender. O calo inflamou e subiu até o joelho. Quer deixar recado?

— Não, não precisa. Obrigado.

E fui contar tudo ao Julio. O rapaz deu uma risadinha amarela e disse:

— Está vendo? Vou levar esta na bagagem. Mas voce conhece a historia do Conde de Monte Cristo? Pois bem, imita-lo-ei. Daqui a dois anos estarei de volta e pegarei um por um estes caras todos. Comerei croquetes de dirigente, com caviar sera sangue coagulado do presidente. E comerei picles, tambem... os picles serão a vesicula biliaria do Garcia. E beberei champagne, que será o suco pancreatico do Barreiros. E vou fazer mais uma porção de barbaridades, desafiarei para um duelo um por um, até que minha sêde de vingança fique saciada. GRRGRGRGR!

Julio embarcou tão enfezado como aquele cavalheiro que não toma sal de fruta Eno.

HUMBERTO — Fez correr uma lista no Parque Antartica. Indiretamente, bem entendido. Mas, se ele corre tanto, a lista bem que pode correr tambem.

Que Deus tenha misericordia dos dirigentes da Portuguesa daqui a dois anos. Se até lá eu ainda estiver escrevendo esta pagina literaria terei o maior dos prazeres em relatar isso a vocês. Não percam nada por aguardar. E queremos avisar desde já que Julio comprometeu-se a mandar cartas desde Florença, relatando tudo aquilo que julgar interessante, em absoluta exclusividade para os leitores desta pagina. E' por isso que sempre devemos dizer: "Oba, oba, isso sim é que é jornal!"

NAO ERA DIPLOMA, NÃO...

Domingos Nastromagario compareceu todo lampeiro ao

JULIO — Ficou abandonado pelos dirigentes, no aeroporto.

treino coletivo do Palmeiras, quarta-feira. Distribuiu sorrisos, abraços e sentou-se no banco dos reservas, pertinho de Schiliró. Os times estavam treinando, e Nastromagario não tirava os olhos de seu "afilhado" Humberto.

— Veja como dribla... Veja como passa... veja como pára a bola... veja que classe.

— Pois é. O Jair é mesmo grande.

— Mas que Jair coisissima nenhuma! Humberto, ora!

— Ah...

E o Schiliró ficou quietinho, meio sem jeito. Momentos depois, Nastromagario ficou de pé e tirou um papel enrolado do bolso. Um diploma, parecia. Schiliro brincou:

— Como é, você se formou em alguma coisa?

— Formei, sim... você vai ver.

— Diploma de dirigente?

— E' vá brincando. Diga uma coisa: você acha que este diploma merece a sua atenção? O seu respeito?

— Acho, se ele pertence a você merece tôda a consideração.

— Então passa cinco mil pra cá.

— Hein? Cinco mil o que?

— Cinco mil cruzeiros.

— Cinco mil cruzeiros? Para que?

— Para a lista do pagamento extra para Humberto. Vamos, sem tugir nem mugir. Ou dá ou desce... do banquinho.

— Mas, se o Humberto queria ficar rico porque não aceitou a proposta do Lazio, ora bolas? Esse negocio de enriquecer às minhas custas não está certo, não. Eu dou, mas é a ultima vez.

O curioso disso tudo é que quando os outros dirigentes ouviram falar em lista, em cinco mil, em Humberto, foram caindo fora de mansinho, com as desculpas mais engraçadas possiveis:

— Bem, vou indo porque a empregada esta noite tem folga e preciso jantar cedo (eram 4 horas da tarde)...

— E eu vou indo porque preciso dar comida ao paragaio, que se não e alimentado na hora certa começa a xingar todo o mundo.

— Eu vou tambem porque a gatinha da vizinha deu cria e

TEXTO de JUAN VOLTAS

como fiz o curso de parteiro de animais por correspondencia preciso dar uma mãozinha...

— Eu tambem vou porque minha mulher pediu que levasse mortadela para casa, e eu compro a mortadela numa venda que fecha às quatro e quinze...

Todos foram caindo fora deixando o Nastromagario com a lista na mão e a boca aberta. Para minha surpresa veio na minha direção e perguntou, com a voz cheia de lamentos.

— E você, quer colaborar para a lista do Humberto?

— Eu? Quem sou eu primo!

Nunca na minha vida corri tanto. Só parei na porta de entrada do Parque Antartica. Arre! Daqui a pouco não se poderá trabalhar de tantos sustos.

NOITE TRAGICA

Para afuguentar do meu espirito conturbado o susto que tive à tarde, dirigi-me a noite a Santos a fim de assistir ao jogo dos locais contra o Noroeste. Havia um ambiente de absoluta confiança entre os craques do Santos no vestiario. Estive ali antes do encontro. Ouvi-am-se frases assim:

VALTER — Passou por maus bocados no vestiário do Santos.

— O Noroeste? é de fritar bolinhos...

— Coitados Ramulfo e Ponce de Leon jogam ali...

— O centro medio deles Mingão, joga de gorrinho.

— Quá, quá, quá...

— Eles são de Bauru. E eu gosto de comer "bauru".

O tecnico Lula a tudo assistia sorrindo benevolamente e dando palmadinhas nos jogadores.

— Rapazes, confio em vocês... confio em vocês... não abusem dos pobrezinhos, que vieram de longe. Não marquem mais de quatro gols, seria uma maldade

LUIS MONTEIRO — Não foi à despedida do craque por ser um tipo muito emotivo, que passa facilmente às lagrimas.

ção, pouco digna de nossas tradições esportivas.

Não é de admirar que os craques praianos entrassem em campo bocejando, indiferentes, totalmente alheios ao calor da disputa. O Noroeste para surpresa geral, entrou no gramado com uniforme branco. Depois soube que tinha sido um pedido especial do Ponce de Leon que foi avisado da má figura que fazia com camiseta vermelha. A diretoria do Noroeste, que é muito compreensiva, acatou o pedido de Ponce e providenciou as camisetas brancas.

Quando o jogo começou o Santos tambem começou a jogar um futebolzinho de salão, bolinha para cá, passinho para lá, pirueta aqui, pirueta ali entrega macia aqui, entrega macia ali, corridinha para cá corridinha para lá... Bonito. Ballet russo. A torcida gostou mas depois de 30 minutos de partida as primeiras vaias apareceram:

FORMIGA — Foi o maior contra o noroeste que soprou.

— Chega! Vamos fazer gols! Olhem a marmelada!

Mas ai então o "bauru" esquentou como se estivesse no forno mesmo. Endureceu o jogo e... neca de tentos. Athié Jorge Curi marcou três, Nicolé, Lula quatro, Modesto Roma cinco e o goleiro Sidney se divertia pegando todas as bolas, até as que não devia pegar.

UM FINAL DANTESCO

No intervalo os craques santistas foram ameaçados de morte por um grupo de dirigentes, e ninguem quer morrer cedo demais. Lançaram-se ao ataque com todas as forças. Mas Sidney defendia tudo, cantarolando:

— Eu sou o lobo mau, lobo mau, lobo mau...

Era de ficar louco. E de repente Ponce de Leon pegou a bola num contra-ataque caminhou, encheu o pé e PUM, travesão! Um arrepio na espinha quase derrubou Athié do assento que ocupava. E os ultimos minutos foram disputados na area do Noroeste, onde aconteceu tanta coisa que Ultima Hora precisaria de três edições extras para aquela seção "Aconteceu na area". Mas a bola não entrou e os jogadores santistas foram para o vestiario ouvindo da torcida frases mimosas que se referiam a parentes e a gavetas. Uma tragedia.

O MAIOR ESPETACULO DA TERRA

Tudo ficou pior no vestiario praiano, quando apareceu no meio da desolação o ex-peixeiro Valter agora contratado pelo Vasco da Gama. Valter apareceu de boininha mãos aos bolsos, todo gostosinho, assoviando e cantarolando:

— Lálálá... trálálá... lálálá trálálá...

Modesto Roma olhou feio para Valter e murmurou:

— Eu mato esse cara hoje.

Valter, muito desaforadamente, tornou a passar perto do Modesto com o mesmo jeitinho de chato:

— Lálálá, tratratratra... laralaralaralaralará, papapapum, papapum, tchimbum, tchimbum Modesto Roma falou um pouquinho mais alto:

— Eu assassino este sujeito hoje.

E o Valter, teimoso:

— Paraculá... paracutum... paracuti... tchimbum!

Foi a conta. O Modesto lançou-se sobre ele apanhando-o pelo pescoço aos berros:

— "Gaveteiro! Você veio nos gozar, seu senvergonha. Você já devia estar no Rio seu sujeitinho à toa! Você não vale nada"!

A turma do "deixa disso" compareceu em peso e arrancou Valter das mãos de Modesto Roma, que babava cor de rosa e com os olhos esbugalhados rosnava como um monstro de um filme qualquer em cinemascope:

— Grgrgrgrgrgr... rrrrrrrrrr grrrgrgrgrgrgrgr...

Levou dez minutos para acalmar-se, enquanto o Valter meio morto de susto, todo encolhido num cantinho, tremia tremia... e justificava:

— Eu vim me despedir de vocês... não vim gozar ninguem... fui vitima de uma injustiça... Se alguma vez eu fiquei na gaveta é porque tinha frio e ali dentro é quentinho... mas não foi por má fé... eu não sou disso...

Está certo, Valter, não precisa choramingar. Mas cuidado com o Flavio Costa lá no Rio, porque ele não hesita nem um pouquinho em descer o braço num cara que tem frio e gosta de entrar na gaveta.

Formiga foi o melhor homem do Santos, contra o Noroeste e aqui fica o registro, pois uma formiga precisa ser muito valente para enfrentar o vento noroeste...

MUNDO ESPORTIVO PAGA DOIS OU TRÊS PREMIOS POR SEMANA: NÃO HA CONCURSO MAIS HONESTO DO QUE O NOSSO!

TEATRINHO DAS SEXTAS-FEIRAS

apresenta

OS CONSELHEIROS

drama em 1 ato

O cenario mostra uma sala qualquer, com poltronas de couro, velhas, uma mesa meio vagabunda com cadeiras oscilantes ao seu redor. Sentados nas ditas cujas, encontram-se João Etzel, Telemaco Pompeu, Pedro Calil e Assunção Pereira. Os três primeiros muito lampeiros, o ultimo com jeito aborrecido. Conversam animadamente:

ETZEL — Pois é, filho, não desanime que a profissão não é tão má assim, não! Mais tarde você terá a recompensa pelos maus momentos que passa no presente.

CALIL — Eu tambem sofri muito. Agora tiro proveito. E' assim a vida do arbitro. A gente precisa aproveitar as circunstancias e não ligar muito para a imprensa. Ainda mais agora, que o Ari Silva não toma conta da joça.

ASSUNÇAO — Mas eu fiquei atônito, apitando Corintians e XV de Jau. Tudo aquilo não me foi ensinado, credo! Será possivel que aqueles pontapés, aquelas pernadas, tudo aquilo fôsse de má fé? Eu atribui ao entusiasmo dos caras!

TELEMACO — Entusiasmo? Meu velho, isso é coisa para inglês vêr. Quando você perceber que um jogador se aproxima de um adversario e lhe passa a mão pelos cabelos como se dissesse algo carinhoso, pode ter certeza que acaba de insultar algum parente proximo...

ASSUNÇAO — Mas, é assim então? E' assim o futebol? Pensei que fôsse um esporte nobre, cavalheiresco...

(Etzel e os outros dois dão boas risadas, divertidissimos).

ETZEL — Essa é boa... muito boa! Olhe, caro Assunção, há coisas que um novato como você não pode adivinhar, mas que acontecem, sabe? Por exemplo: esse negocio de um cara se jogar no chão para ser atendido pelo massagista. Isso é truque puro, para ganhar tempo ou para receber instruções.

ASSUNÇAO — E vocês que sabem disso, porque não agem com energia expulsando todos os infratores?

ETZEL — Bem, eu...

CALIL — Isso é, nós...

TELEMACO — São coisas que... bem...

ASSUNÇAO — Eu, pobre de mim, estou começando e sou meio inocente pelo que vejo. Mas vocês são veteranos, parecem conhecer a fundo a questão. Deviam agir com a maxima energia.

ETZEL — Esta é outra das coisas que você... precisa... aprender...

CALIL — Pois é. Aqui entra a malicia. A gente puxa para o lado que mais convem. Não por interesse, não, não por dinheiro. Não aceitamos suborno. Essa época já passou no nosso futebol. Trata-se apenas de uma questão de politica, compreende? A gente precisa ficar bem com todos, se possivel...

TELEMACO — Vamos supôr que você, caro Assunção, está apitando um jogo entre um grande e um pequeno, e o pequeno aperta demais, fica perigoso. Para você é muito melhor que vença o grande, não?. Por uma questão de politica, não é?

ASSUNÇAO — Se vocês dizem, é porque é.

ETBEL — Tem toda a razão. Mas Telemaco, eu sei onde você quer chegar e vou prosseguir com sua argumentação. Pois bem, Assunção: naquelas circunstancias, que faria você para beneficiar o quadro grande?

ASSUNÇAO — Apitaria um penal.

ETZEL — Errado!

CALIL — Erradissimo!

TELEMACO — Absurdo!

ASSUNCAO — Mas é a maneira mais direta, credo!

ETZEL — E a mais escandalosa tambem. Depois, não adiantaria apitar o penal porque o clube pequeno continuaria a pressionar provavelmente. O melhor a fazer é... cortar os ataques do pequeno desde o meio do campo. Impedir que dominem o terreno. Agora se apita uma falta aqui, depois lá. Depois um toque aqui, depois um toque lá, sempre a favor do grande ou então faltas vencidas beneficiando o infrator, no caso o clube grande. Assim você desmoraliza o pequeno, o grande vence e ninguem percebe a manobra. Compreendeu bem?

ASSUNÇAO — Começo a compreender.

CALIL — Pois é. Vá por nós que chegará a velho sempre apitando. Veja o Etzel. Hoje a favor de um, amanhã a favor de outro, e foi se equilibrando. José de Moura Leite caiu, Querubim caiu, Gardelli caiu, Cirano caiu e o Etzel está aí, firme como uma rocha...

TELEMACO — Pois é, vá por nós...

ETZEL — Vá por nós...

(Cai o pano lentamente e FIM)

ANUNCIOS DESCLASSIFICADOS

a serviço dos interessados

ARMADURAS — Possuo em meu poder varias armaduras medievais, de ferro com juntas de malha de primeira qualidade, que pertenceram aos senhores feudais da Baviera. Resistentes, flexiveis, não pesam mais de 30 quilos cada uma, podendo ser usadas por craques de futebol que tenham de atuar contra o XV de Novembro de Jaú ou contra o Corintians. Naturalmente, elas servem para atuar contra qualquer adversario. Apenas não as garanto contra Carlito Roberto. Escrever dando preço que podem pagar para este jornal, com envelope endereçado a ANTIQUARIO.

LIVRINHO SECRETO — Cavalheiro de fino trato, recem-chegado do Afganistão, tem em estoque cerca de 50 livrinhos secretos orientais, nos quais existem, entre outras formulas, as seguintes: 1.o — Como marcar gols em Gilmar; 2.o — Como não deixar Humberto marcar tentos; 3.o — Como evitar os pontapés por trás de Moacir; 4.o — Como ir ao futebol sem morrer de frio e de sono. Como os leitores podem vêr, trata-se de um livrinho interessantissimo, pelas outras formulas que possue, em numero de 500. Preço: 8.000 cruzeiros a prazo ou uma cadeira cativa do Estadio do São Paulo, à vista. Escrever para AFGANISTONIANO, na redação deste jornal.

DESAPARECIDO — Rodolfo Carbone e Leonardo Colella (Nardo) procuram individuo denominado Aldo Campatelli, que se diz italiano, tecnico de futebol, e que prometera, regressando de Montevideo, passar na casa de ambos para levá-los à Italia. Os dois referidos craques corintianos, aflitos, pedem a quem conheça o sr. Campatelli que lhe noticiasse urgentes do mesmo, sendo bem recompensado. Por causa dele fizeram muitas ilusões e agora estão no osso.

PRECISA-SE

Precisa-se de medico veterinario para examinar diversos elementos, na cidade de Jaú. Pagamos até 300 cruzeiros por visita. Negocio urgente, para que fiquem bons para domingo.

MACUMBEIRO

Um grupo de senhores da cidade de Taubaté, desanimados com a pouca força do coice de um burro que possuem, oferecem boa recompensa ao macumbeiro que lograr triplicar a força do referido asno, que na primeira experiencia fritou bolinhos apenas, apesar de contar com uma torcida toda a seu favor. Tratamento rapido para evitar outros desperdicios lamentaveis. Seguir para Taubaté com todas as "figas" e amuletos necessarios. Se possivel, trazer recomendação do sr. Pascoal Valter Byron Giuliano, o maior entendido em macumbas desde o cacique Tibiriçá.

COMPRO POMBA BRANCA

Estou interessado em encontrar, dentro das proximas 48 horas uma pomba completamente branca, sem qualquer mancha no corpo ou nas asas, e que atenda pelo nome de "Paz". Para qualquer preço, além de fornecer o portador passe livre para ingresso no Pacaembu quando bem entender, como se fosse da Prefeitura. Tratar urgente com João Mendonça Falcão, na sede da Federação Paulista de Futebol, avenida Brigadeiro Luiz Antonio. Inutil apresentar-se com uma pomba cinzenta ou preta. Tem de ser branca para o bem do futebol paulista.

ADVOGADO

Procura-se advogado habil em tirar gente e entidades de encrencadas para salvar o clube Norpeste, de Bauru, do rebaixamento em 1955. Paga-se muito bem, mas exige-se serviço garantido, com pagamento de multa de 2 milhões de cruzeiros em caso de fracasso. Precisa começar a trabalhar desde já orientando sua missão, no inicio, não só no sentido de contratar reforços para o quadro. Posteriormente, fracassando nesta missão, terá de consultar todos os volumes da legislatura do mundo buscando uma falha de lei do Acesso. Exigimos referencias do Jabaquara, clube que tem muita pratica no mistér.

TRIBUNAL DE JUIZES

OS ARBITROS JULGADOS COM JUSTIÇA

Não houve agressões a arbitros na primeira rodada, nem expulsões de campo, nem tentativas de alvo com garrafadas, e nada disso, mas as arbitragens poderiam ter ido melhor, sem duvida.

Aqui estamos no Tribunal de Juizes, vigilantes, para dar aos leitores semanalmente a media de cada arbitro, após consulta cuidadosa aos seguintes jornais: FOLHA DA TARDE, DIARIO DA NOITE, GAZETA ESPORTIVA, O ESPORTE, ULTIMA HORA e tambem nossos companheiros aqui do MUNDO ESPORTIVO, nos jogos a que assistiram. Ou seja, trata-se de uma media conscienciosa, justa, e que retratará fielmente a produção dos arbitros durante o certame. Os juizes qu forem eliminados do quadro por qualquer motivo serão eliminados da seção tambem, muito justamente.

AS PRIMEIRAS NOTAS

Estiveram em ação na primeira rodada os seguintes arbitros: Abilio Ramos, Pedro Calil, Tijolo, Telemaco Pompeu, Assunção Pereira e João Etzel.

ABILIO RAMOS OBTEVE AS SEGUINTES CLASSIFICAÇOES: Folha da Tarde — BOM; Diario da Noite — Não classificou; Ultima Hora — BOM; Gazeta Epportiva — REGULAR; e O Esporte — REGULAR; Juntando a estas classificações o nosso criterio proprio, o resultado para Abilio é NOTA 7,5.

PEDRO CALIL — Folha da Tarde — BOM; Diario da Noite — Não classificou; Ultima Hora — BOM; Gazeta Esportiva — BOM; O Esporte — REGULAR; Somando a isto o nosso criterio particular, a nota para Pedro Calil é 7,6.

TIJOLO — Folha da Tarde — PESSIMO; Diario da Noite — IRREGULAR; Ultima Hora — ACEITAVEL; Gazeta Esportiva — FRACO; O Esporte — ACEITAVEL; com o nosso criterio proprio (Tijolo foi horrivel) a media que obtem é 4.

TELEMACO — Folha da Tarde — REGULAR; Diario da Noite — ACEITAVEL; Ultima Hora — Não classificou; Gazeta Esportiva — REGULAR; O Esporte — MAU; Anexando o nosso criterio, a nota é 6.

ASSUNÇAO PEREIRA — Folha da Tarde — FRACO; Diario da Noite; DESASTROSO; Ultima Hora — HORRIVEL; Gazeta Esportiva — FRACO; O Esporte — PESSIMO; Com mais o nosso criterio, a media fica sendo 2.

JOÃO ETZEL — Folha da Tarde — BOM; Diario da Noite — REGULAR; Ultima Hora — Não classificou; Gazeta Esportiva — BOM; O Esporte — BOM; Juntando nosso criterio a nota final é 7,7.

CLASSIFICAÇAO

Portanto, após a primeira rodada a classificação dos arbitros que estiveram em ação é a seguinte:

1.o	João Etzel	7,7
2.o	Pedro Calil	7,6
3.o	Abilio Ramos	7,5
4.o	Telemaco Pompeu	6
5.o	Tijolo	4
6.o	Assunção Pereira	2

Como vemos, os dois piores juizes foram exatamente aqueles que apitaram os jogos do Corintians e do Palmeiras. Tijolo mereceu a baixa classificação por ter prejudicado o Guarani, fato que foi anotado por varios jornais. E Assunção Pereira, que foi um arbitro imparcial, andou muito rasteiro na punição drastica do jogo violento, tendo sido o seu grande fracasso, daí a má nota obtida.

Com a estreia dos arbitros uruguaios e com a provavel presença de novos juizes brasileiros o quadro acima vai ampliar-se, e por isso andamos adotando o criterio de MEDIA e não de SOMA de pontos. A SOMA poderia dar resultado injusto, se um juiz apitar mais vezes que outro, por qualquer motivo.

CONTROLE DOS LEITORES

Para controle dos leitores, advertimos que EM LINHAS GERAIS adotamos o seguinte criterio ao dar notas:

A classificação OTIMA, EXCELENTE, ETC., vale 10.
idem MUITO BOM, vale 9.
idem BOM, vale 8.
idem REGULAR, ACEITAVEL, etc., vale 7.
idem DISCRETO, vale 6.
idem FRACO, vale 5, 4.
idem MAU, RUIM, vale 3, 2.
idem PESSIMO, HORRIVEL, etc., vale 1, 0.

Cabe a nós achar as notas, por comparação, nos casos acima emitidos.

ANTONIO AUGUSTO SILVA

GANHOU 1.000 CRUZEIROS

Conforme tivemos oportunidade de anunciar, nada menos de 14 foram os votantes que acertaram os nomes dos goleadores do São Paulo (Gino e Dino) na primeira peleja contra o Valencia em Caracas. E na quarta-feira, às 15 horas, em nossa Redação, efetuamos o sorteio, na presença de interessados, apurando um vencedor, que foi o sr. ANTONIO AUGUSTO DA SILVA, residente à rua Paraibeiros n.o 24, nesta Capital, o qual nestas condições, tem direito a receber a quantia de HUM MIL CRUZEIROS, pelo que deverá passar em nossa Redação, munido de Carteira de Identidade e Atestado de Residencia.

QUIPROQUO' - NOSSO FAVORITO NO G. P. "BRASIL"

Em se tratando de uma prova da categoria do G. P. "Brasil", de foros internacionais, que arrastará à Gavea verdadeira multidão de entusiastas pelo esporte dos reis, do país e do estrangeiro, julgamos oportuno o momento de, numa analise sem paixões, tentarmos "dissecar" a disputa indo assim em auxilio dos nossos leitores.

QUIPROQUO' — Bem merece estar no numero 1. Seus progressos, após suas ultimas corridas em Cidade Jardim, foram imensos. Com toda a certeza, chegará entre os primeiros e, a nosso vêr, será o ganhador, desforrando-se amplamente de ADIL.

QUINTO — Ligeiro apenas. Procurará ajudar o companheiro hostilizando os mais velozes. Não tem chance positiva.

JOLLY JOCKER — Só tem progredido. Todavia, por haver vencido ODEON com dificuldades, seu "cartaz" diminuiu bastante. Corrida de alcance como vai acontecer, acomodado, pode muito bem entrar em placê.

INDOCIL — Talvez prefira o handicap de sabado, no que faria muito bem. Velho e já não é mais o mesmo. Pouca chance de exito.

EL ARAGONES — Atualmente possui mais nome do que qualidades. Vai à luta tentando bisar o exito do ano passado, o que é dificil sem ser impossivel. Gonzalez conhece-o bastante e é grande joquei. Apesar dos pezares, deve ser respeitado...

PROFUNDO — Não é animal de grande resistencia. Estaria melhor numa distancia menos alentada e pode sentir a viagem. Dificil.

GATILLO — Nada tem a fazer nesta carreira. Apenas vai atrapalhar...

NAVARRO — Outro que nada tem a fazer aqui. Chance diminuta.

ADIL — Trazido de volta à Cidade Jardim, conseguiu recuperar a antiga forma. Se não sofrer novo rebate em seu estado fisico, será um adversario de muita categoria. E' potro e leva vantagem em peso dos mais velhos, dai...

RUMBO — Sua presença é duvidosa, pois sofreu pequeno acidente ao desembarcar do avião que o trouxe. Mesmo em condições normais, sua chance aqui seria pequena.

KING BAY — Um potro que está em franca evolução e tem demonstrado nitida preferencia pelas distancias mortas. Será dos primeiros no disco, pois sua forma nada deixa a desejar.

JOIOSA — Já não é mais a mesma, pois anda "chiando" muito. Se o mal não a afetar em demasia, valente como é, poderá obter colocação honrosa. Está bem.

MANGANGA' — Trás um grande e merecido cartaz da Argentina, onde é considerado o melhor cavalo atualmente em atividade, dado o afastamento de JUNGLE KING. Animal afeito às distancias longas, correndo tanto na frente quanto acomodado, deverá ser carta brava na carreira!

MURUTI — Craque absoluto das pistas de Porto Alegre, mas lá e aqui as coisas passam de maneira muito diferente...

CADI — "Plantou" como grande corredor, mas depois decaiu de estado. Está bem, mas só vendo o que pode em terreno sêco.

BALLENATO — Tem trabalhos fenomenais. Todavia, nunca foi animal resistente. Ao contrario, é animal apenas ligeiro e a prova vai ser das mais arduas. Placês quando muito.

COURAGEUSE — Criminosamente explorada por seu proprietario, acabou adoecendo. Agora, quando muito exigida, tem hemorragia... Não poderia andar mais apurada e é atrevida. Livre do mal fisico, poderá até ganhar.

EM RESUMO: somos pelo nacional QUIPROQUO'. A dupla deverá ser decidida entre ADIL, MANGANGA', KING BAY e E LARA. GONÊS; gostamos mais de ADIL.

OS ULTIMOS SERÃO OS PRIMEIROS

Por um lapso, publicamos na edição da ultima terça-feira o nosso Cupão deste Concurso. Fica sem efeito o mesmo, desde que nesta semana, em face da realização do G.P. Brasil e não havendo corridas em São Paulo, aquele Concurso não será realizado.

DEZESSETE CRAQUES NO GRANDE PREMIO

O Jockey Club Brasileiro foi muito feliz na elaboração de seus programas para a maior semana turfistica nacional, a semana do G.P. "Brasil". O programa para domingo, cujo "prato do dia" é o proprio "Brasil", apresenta-se magnifico, com dezessete craques disputando nossa maior carreira, como se verá a seguir:

1.o PAREO — 12,40 h. — 1.500 M.

1—1	TRETA	55
2	LA BALERINE	55
2—3	AUREOLA	55
4	GAIUTA	55
5	TARASCA	55
3—6	BALADINE	55
7	RUBIA	55
8	BISKRA	55
4—9	BOMARBÉA	55
10	CRUZADA	55
11	MARTHA ROCHA	55

2.o PAREO — 13,10 h. — 1.500 M.

1—1	FAIXA (ex-Harbolito)	56
2	MENINO	56
3	QUIMPER	56
2—4	HILO DE ORO	56
5	JONFLOR	56
6	DESCAMPADO	56
7	IBISCUS	56
3—8	GAJERO	56
9	HIGH LIFE	56
10	SIMIÃO	56
11	JONGRÁ	56
4-12	QUIBORI	56
13	SEIBO	56
14	SOLIMÕES	52
"	GUERREIRO	52

3.o PAREO — 13,40 h. — 1.500 M.

1—1	BLASÉ	55
"	CONDE	55
2	RETINTO	55
2—3	TANTALO	55
4	LATERAL	55
5	JERONIMO	55
3—6	EVERGLADE	55
7	GIRADOR	55
"	GORJEIO	55
4—8	LÁMIRAL	55
9	HELENO	55
10	IMBIRI	55
"	ARGUMENTO	55

4.o PAREO — 14,15 h. — 2.000 M.

1—1	ROI	52
2	GIRASSOL	52
2—3	NAVEGANTE	55
4	MINARSO	52
3—5	GRAAL	60
6	ODEON	52
7	ORLOFF	52
4—8	LAVOISIER	52
9	BARBE BLEU	52
"	INHANDUHY	60

5.o PAREO — 14,55 h. — 1.600 M.

1—1	PIRUETA	60
2	CIRCÉ	54
"	CAMINHA	52
2—3	DIADEMA	50
4	FAIRCHILD	51
5	RESOLUTA	52
"	LA VISION	58
3—6	HUAPI	55
7	SELINA	50
8	DISCIPLINA	52
"	BOMBA H	54
4—9	YASMIN	57
10	TUPYARA	50
11	BLACKLASH	58
"	GUILHOTINA	51

6.o PAREO — 15,35 h. — 1.400 M.

1—1	LAILO	55
2	RIO NEGRO	55
3	MONTE POLAR	55
2—4	ULYSSES	55
5	PAULIN	55
6	HOSPODAR	55
7	GOIATÁ	55
3—8	ODRACO	55
9	IAPÓ	55
10	HELIOPSE	55
11	CEDRO	55
4-12	FILÃO	55
13	PILGRIM	55
14	TAFUL	55
"	TINO	55

8.o PAREO — 17,10 h. — 1.400 M.

1—1	KEMMORE	54
"	KISPER	52
2	PAPO DE ANJO	53
3	IBSEN	53
4	SEIBO	52
2—5	TIO CAPATAZ	56
6	FARINELLI	52
7	MARBAL	53
8	HERCULES	55
"	FAIRCHILD	51
3—9	QUIXU	56
10	CEYLON ROSE	57
11	HAPPY MAN	53
12	NAVEGANTE	52
"	ORMANDIE	50
4-13	PACTOLO	53
"	TELURIO	53
14	CEDRO	53
15	HILANILZA	51
"	ODEON	55

SABATINA LOTERICA NA GAVEA

Simplesmente loterica a reunião de sabado na Gavea. Carreiras cheias e extremamente complicadas, como é possivel constatar a seguir:

1.o Pareo — 13 horas — 1.500 m

1—1	ORMANDIE	56
"	OGIVINHA	56
2—2	QUICK-ONE	52
3	KAKIZKA	52
3—4	RADAR	56
5	LINDA LEA	52
6	HEREUSE	52
4—7	SABINADA	56
8	JONDECI	56
"	QUEONIE	56

2.o Pareo — 13 h 30 — 1.400 m

1—1	RUPIA	55
"	RALEIGH	55
2—2	TROVA	55
3	DESIREE	55
4	INGARANA	55
3—5	OLIA	55
6	REBELDIA	55
7	ENERGIA	55
4—8	BACCHANTE	55
9	RENASCENÇA	55
10	ARREVILA	55

3.o Pareo — 14 horas — 1.400 m

1—1	PASIPHAE'	56
"	TEBAS	56
2—2	ISSIMA	56
3	SAMAMBAITA	56
3—4	JURUPARA'	56
5	PRINCESS	56
6	HIPHNESS	52
4—7	MISS BRASIL	52
"	SANHA	56
"	LAKME'	56

4.o Pareo — 14 h 35 — 1.300 m

1—1	SORNETTE	54
2	DIABRURA	54
3	JONZUL	58
4	PAISA	50
2—5	BELLE EPINE	58
6	FLAMENGA'	54
7	IGARATA'	54
8	ESTEIRA	52
3—9	MISS COTIA	56
10	CORONHA	54
11	EMELINE	56
12	PARMA	58
4-13	JANETTE	58
14	ERCIA	54
15	MISS COPACABANA	56
"	MISS TAURA	50

5.o Pareo — 13 h 10 — 1.500 m

1—1	JONAIG	52
2	CORRUPIÃO	56
2—3	ESCALER	60
4	TIO GABRIEL	60
3—5	REGALO	54
6	PARACAMBI	54
"	PIMLICO	52
4—7	GARDU'	54
8	FIRST BOY	54
"	PICKICK	52

6.o Pareo — 15 h 50 — 1.400 m

1—1	PAHURGO	56
"	PALADINO	56
2	SANA	56
3	GIGLI	56
4	SAGU'	56
2—5	CADILHO	56
6	MAESTRINI	56
7	SAFO	56
8	SOLIMÕES	56
"	GUERREIRO	56
3—9	BAMBINAL	56
"	LAPACHO	56
10	DESERT PRICE	56
11	SANAM	56
12	DONATARIO	56
"	AMADOR	56
4-13	FABIAN	56
"	GUAIACO	52
14	QUINAU	56
15	PANTHERAN	52
"	SORGO	52
"	HARALEM	56

7.o Pareo — 16 h 30 — 2.400 m

1—1	MARCO	57
2	GO DRAKE	60
3	BALTIMORE	54
4	HUAPI	56
2—5	INDOCIL	60
6	CRISBAM	50
7	GARDONE	55
"	ERUGELO	55
3—8	HUXLEY	55
9	HERCULES	55
10	MISTER RIO	55
"	TIO CAPATAZ	55
4-11	OLD FASHIONED	57
12	NAVARRO	57
"	GATILHO	53
"	IHANDUHY	50

8.o Pareo — 17 h 10 — 1.600 m

1—1	TRIPOLI	60
"	CADEADO	60
2	PINGA FOGO	54
2—3	CUNHAMBEBE	60
4	FERGUS	60
5	GARBO	54
6	DESGOSTO	58
3—7	CABULETE	56
8	JOHMAN	56
9	EMERSON	54
10	BEDAH	56
4-11	DOURADOS	56
12	GAUCHO SOMBRA	54
13	BANKI	60
"	GOLDEN GATE	52

Para acumular

RADAK
TEBAS
REGALO
D. PRINCE

★

BLASE
ULYSSES
QUIPROQUÓ
C. ROSE

G. P. BRASIL DE 1955

3.000 mts. - Cr$ 1.500.000,00 - às 16,25 hs.

1—1	QUIPROQUÓ	J. Marchant	59 — Brasil
"	QUINTO	A. G. Silva	59 — Brasil
2	JOLLY JOCKER	L. Diaz	59 — Brasil
"	INDOCIL	G. Massoli	59 — Brasil
2—3	EL ARAGONES	L. Gonzalez	59 — Argent.
4	PROFUNDO	D. P. Silva	59 — Argent.
5	GATILLO	G. Silva	59 — Uruguai
"	NAVARRO	J. Portilho	56 — Argent.
3—6	ADIL	L. B. Gonçalves	56 — Brasil
7	RUMBO	E. Garcia	59 — Argent.
8	KING BAY	E. Castillo	56 — Brasil
"	JOIOSA	U. Cunha	57 — Brasil
4—9	MANGANGA	B. Castro	59 — Argent.
10	MURUTI	J. Carlinda	56 — Brasil
11	CADI	A. Araujo	56 — Brasil
12	BALLENATO	F. Irigoyen	59 — Uruguai
"	COURAGEUSE	P. Vaz	54 — Brasil

NOSSAS INDICAÇÕES - GAVEA

Devem ganhar - Podem ganhar

SABADO

RADAK	QUICK ONE
BACCHANTE	RALEIGH
TEBAS	ISSIMA
BELLE EPINE	SORNETTE
REGALO	FIRST BOY
DESERT PRINCE	BAMBINAL
HUAPI	BALTIMORE
CUNHAMBEBE	DESPOSTO

DOMINGO

TRETA	BOMARBEA
HILO DE ORO	DESCAMPADO
BLASE'	TANTALO
MINARSO	ROI
PIRUETA	LA VISION
ULYSSES	TAFUL
QUIPROQUÓ	ADIL
CEYLON ROSE	TIO CAPATAZ

BRANDÃOZINHO O MAIOR DO CERTAME

Computando as notas dadas pelos redatores do MUNDO ESPORTIVO aos craques, observando aquilo que os mesmos realizaram até o momento no certame de 1955, o centro medio da Portuguesa, Brandãozinho classificou-se, frise-se merecidamente, em primeiro lugar. Ganhou nota 8,5 pela sua rapida exibição no torneio "initium" quando a Portuguesa foi eliminada logo na primeira partida. Seguidamente, na primeira rodada do campeonato, teve o merito de ser o maior homem do seu quadro e do gramado ante o Taubaté, ganhando nota 9 pela sua atuação individual e mais seis pontos, por ter se classificado em segundo posto no Quadro de Honra. Em suma, totalizou 23,5 pontos, ganhando o titulo de craque numero 1 do campeonato. Está em grande forma e o lugar que lhe foi conferido, foi conquistado com inteira justiça. Em Taubaté foi um valor exponencial, jogando como em seus aureos tempos, merecendo, inclusive, freneticos aplausos da propria torcida taubateana que soube reconhecer a sua extraordinaria classe.

R. Monteiro & Cia
CASIMIRAS - LINHOS - TROPICAIS
NACIONAIS E ESTRANGEIROS

FILMANDO OPINIÕES

PERGUNTA — POR QUE O SANTOS VENDEU VALTER AO VASCO DA GAMA?

RESPOSTA — ATHIÉ JORGE COURI E MODESTO ROMA.

MODESTO ROMA — Valter forçou a sua saida do Santos. Não poderiamos mais retê-lo em nossas fileiras. Tecnicamente, trata-se de um dos maiores jogadores do Brasil, porém sempre deixou muito a desejar na parte disciplinar. Ademais não poderiamos despresar o que o Vasco ofereceu pelo seu passe. ATHIÉ JORGE OURI — O Vasco da Gama há muito tempo mostrou interesse por Valter e o Santos, de forma alguma, poderia pagar ao jogador o que êle desejava para reformar contrato. Não encontrando um caminho conciliatorio para a sua continuação em Vila Belmiro, Valter forçou sua saida do Santos. Pediu um absurdo para reformar contrato. Era boa a proposta vascaina e aceitamos.

PERGUNTA — QUAL A EQUIPE QUE JULGA EM MELHORES CONDIÇÕES PARA O CERTAME?

RESPOSTA — VILALOBOS, DO GUARANI.

"Num campeonato como o paulista, é difícil dizer qual a equipe em melhores condições. Isto certamente você quer se referir aos chamados grandes e, apesar da exibição palmeirense do ultimo sabado, penso que os 5, incluo o Santos, estão em posição de igualdade, equivalem-se. Quadro por quadro, pesando-se os valores, parece-me que o São Paulo está na frente; conjunto por conjunto, o onze santista figura na linha principal, pois sua equipe é mesmo a melhor. Porém, num campeonato, às vezes, isso pouco influi. O Santos não foi empatar com o Noroeste na Vila? A Portuguesa, acertando o ataque, estará em otimas condições, enquanto o Palmeiras é sempre um pareo duro. Finalmente, o Corintians. Do Campeão, pode-se esperar, inclusive a repetição do feito espetacular de 54".

PERGUNTA — O QUE ACHOU DA EXIBIÇÃO INICIAL DO CORINTIANS?

RESPOSTA — OSVALDO BRANDÃO, TECNICO DO PARQUE S. JORGE.

"Sinceramente, não gostei da atuação da minha equipe, especialmente da produção da ofensiva. Há que se ressaltar, no entanto, ter abusado o XV de Novembro de Jaú do jogo violento, exigindo, posteriormente, igual "sistema" dos nossos, em prejuizo do bom futebol. Penso, no entanto, que serão necessarias algumas modificações, para que haja maior rendimento. Nos treinos da semana, estudei, devidamente o assunto, porém, nada posso adiantar. Asseguro, todavia, que o quadro não jogou cinquenta por cento do que poderia e deveria ter jogado".

PERGUNTA — A QUE ATRIBUI O PRIMEIRO FRACASSO SANTISTA?

RESPOSTA — QUATRO CRONISTAS.

MARIO MORAIS — Valter fará ainda muita falta ao quadro do antes. O empate contra o Noroeste se originou mais em virtude da "mascara" dos jogadores do que propriamente da ausencia do meia. Ramiro jogou bem no primeiro tempo e deve ser conservado no ataque. Sidney, para mim, foi a maior figura em campo e Mingão, a pior. DE VANEY — Valter fez muita falta ao ataque. O Santos não teve homem que articulasse as jogadas no meio do campo dai se originar aquele "bolo" constante de jogadores na area do Noroeste. ERNANI FRANCO — Deve se considerar em primeiro lugar, que o Santos teve contra si a atuação notavel do arqueiro Sidney, que foi a maior figura em campo. O quadro esteve positivamente numa noite negra. NELSON SPINELLI — A "mascara" roubou um ponto precioso do Santos. Jogaram "bonitinho" no primeiro tempo certos de que ganhariam facil do Noroeste e no final, quando se deram por conta que o adversario estava disposto a manter a igualdade no marcador, todo o quadro se desesperou. O Santos não teve também um homem de meio campo. Sidney foi o maior homem em campo e Mingão, foi a figura mais obscura do prelio.

PERGUNTA — QUAIS OS JOGADORES MAIS DISCIPLINADOS QUE VOCÊ CONHECEU EM SUA CARREIRA?

RESPOSTA — JULIO BOTELHO, DO FIORENTINA.

CLAUDIO — Muito antes de assinar o meu primeiro contrato como profissional, já era admirador de Claudio, que na minha opinião foi o maior ponta que o futebol brasileiro já teve. Jogador padrão de disciplina é um idolo da sua torcida. Ele merece todo prestigio que goza no campeão. Já fez muito pelo seu clube. SANTOS — E' uma enciclopedia de futebol. Tambem na parte disciplinar sempre se destacou, pois dificilmente reclama dos juizes ou mesmo dos companheiros. BRANDAOZINHO — Outro grande companheiro. Dispensa maiores adjetivos. FIUME — Já foi expulso de campo mas é tambem muito disciplinado. Tem verdadeiro amor à camisa que veste. LIMA — Tive a felicidade de vê-lo jogar. Jogadores como Lima aparecem de 20 em 20 anos. Senti, como se fora meu irmão, o pouco caso do Palmeiras com seu antigo craque, que muitas vitorias lhe deu. MURILO — Não poderia esquecer o nome do antigo zagueiro do Corintians, hoje no Atletico Mineiro. Incapaz de abrir a boca para ofender a quem quer que fosse. NILTON SANTOS — Meu grande companheiro de seleção. Sempre quieto, taciturno, lembrava muito a familia quando estava concentrado. Um dos maiores craques do Brasil. DEQUINHA — Outro carioca que merece citação no terreno tecnico e disciplinar. O Dequinha, aliás, muito se parece com o Murilo. Não fala muito.

PERGUNTA — QUAL SERIA O SELECIONADO PAULISTA PARA JOGAR NO URUGUAI?

RESPOSTA — LIMINHA, DO PALMEIRAS.

"Em principio, o melhor quadro seria mesmo o que venceu o campeonato brasileiro de 52. Entretanto, o assunto não é da minha alçada, mas não gosto negar nada a vocês. Aqui vai, portanto, a minha seleção. Gilmar seria o goleiro, com Laercio na reserva. Creio que não haverá discussão nesse particular. Santos, Helvio e De Sordi seriam os três da parte final, enquanto Brandãozinho e Alfredo ficariam como os volantes. Entregaria a ponta direita a Maurinho, a meia direita ficaria com Humberto, formando Alvaro, do Santos, no comando e entrando Jair na meia esquerda com Tite na ponta. Todavia, há jogadores, como os sampaulinos, cuja forma desconheço. Dou a minha opinião, tão simplesmente, conquanto outros grandes craques existam capazes de formar com sucesso em nosso "scratch".

PERGUNTA — QUAL SERA' A COLOCAÇÃO DA PORTUGUESA AO FINAL DO CAMPEONATO?

RESPOSTA — ARMANDO GARCIA (diretor do Departamento Profissional da Portuguesa).

"Se fosse responder a colocação que desejo para a Portuguesa, claro que desejo a primeira. Posso adiantar-lhe que a nossa campanha em 1955 tende a ser das mais brilhantes. O quadro está bom e ficará melhor quando os contundidos se restabelecerem. Se há um candidato realmente poderoso neste campeonato, é a Portuguesa. Basta que haja muita cautela para não perdermos pontos diante dos clubes pequenos. Como todos sabem, os desastres antes equipes de menor categoria têm sido a nossa ruina em certames passados. Não sei porque existe esse azar. Mas, creio que este ano a coisa será diferente. Acredito mesmo que somos os favoritos para a conquista do ambicionado cetro".

CADEIRA DE BARBEIRO

Zacarias olhou feio para Benedito, seu engraxate do salão, que entrou na barbearia gritando "viva o Corintians' e depois prosseguiu no trabalho, fazendo a barba de um freguês que "não era de futebol". O Benedito, muito satisfeito re produziu em voz alta o gol de Claudio contra XV de Jau, e depois foi para seu caixãozinho, n entrada, à espera de algum freguês que quisess lustrar os sapatos.

Zacarias murmurou para o oficial de barbeiro sampaulino, o novato, chamado Barbosa:

— Esses corintianos são exagerados demais!

— ois é. Eu vivo dizendo.

O freguês de Zacarias, por não ser de bola não deu bola. E foi então que entrou Tadeu, imparcial Tadeu, para sua prosinha de sempre. Esparramou-s na melhor cadeira de vime enquanto grunhia um cumprimento para o barbeiro. Depois abriu as baterias:

— Que droga o futebol sabado e domingo, hein?

— Nem me fale. Horrivel. Não fiquei satisfeito com o começo do campeonato, não. Se domingo proximo não melhorar...

— Não melhora, não. E o tal de Assunção Pereira? E Tijolo, sabado à tarde?

— Espantosos os dois. O Tijolo teve má fé, prejudicou o Guarani. O Assunção Pereira foi um banana assada, parecia um palhaço no gramado, usando o apito como guard de transito. Barbaridade.

— Vai acabar mal esse negocio.

— Se vai... Não há disciplina no departamento de arbitros, com a saida do Ari Silva. Quero ver, por exemplo, quem é que vai chamar o Pereira e dar um pito nele. Quem? Este negocio de comissão à testa do departamento de arbitros é xaropada. Vai terminar muito mal, muitissimo mal.

— Eu acho que o Ari Silva acaba voltando, depois de alguns desastre de arbitragem.

— E se ele não voltar, outro terá de encarregar-se do abacaxi. Mas um fulano só, porque houver um corintiano, um sampaulino, um português, um santista, um...

— Um etcetera, você quer dizer...

— ois é. Cada um dos fulanos vai meter o bedelho só quando seu clube fôr o prejudicado. E aí? Vamos supôr um jogo São Paulo vs. almeiras em que o arbitro furte o São Paulo. Qual vai ser a atitude do palmeirense metido no caso? Se ele bronquear o juiz, estará reconhecendo implicitamente que ele favoreceu o Palmeiras, e dirigente algum quererá assumir esta atitude, a dano publico de sua entidade...

— Anarquia, eis aí.

— Pois é. O Ari Silva bem que podia ter aguentado mais um ano. Agora os urubus estão volteando lá de cima o animal agonizante esperando sua morte para avançar na carniça.

— Estás tétrico, hoje, tu.

— Mas deixemos isso de lado. Que me dizes da renda em Santos? E das rendas miseraveis aqui em São Paulo?

— Aqui em São Paulo foi o frio. Em Santos foi uma especie de festa, como aconteceu quando inauguraram o estadio do São Bento contra o XV de Piracicaba. Deu quase 100 mil, num dia de chuva. Depois cairam pra xuxu as arrecadações.

— Aqui foi uma vergonha, tanto sábado como domingo. E olha que eram prelios unicos, na capital. Não teremos rendas de mais de 250 contos em jogos de grandes contra pequenos no Pacaembu. Vais ver. E depois dizem, ainda, que o campeonato com 18 clubes não era realizavel, para efeito de arrecadação. Era, sim, porque se este fôr vagabundo em rendas e os clubes sobreviverem, o mesmo se pode dizer quanto aos 18. Mas deixemos este assunto também.

O oficial de barbeiro novo, o sampaulino Barbosa, atalhou então para dizer:

— Na estréia do São Paulo vamos ter meio milhão...

E o engraxate, lá do seu canto aproveitou a dica:

— Claro, vai ficar cheio de corintianos torcendo para o Guarani ganhar, ora...

Tadeu e Zacarias olharam-se sorrindo e o barbeiro comentou, pacatamente:

— Ainda bem que tu e eu somos imparciais, hein? Esses sujeitos apaixonados por clubes só abrem a boca para falar bobagens.

Tadeu concordou dando risada para acrescentar depois:

— O pior é que ninguem acredita que somos imparciais...

— Gostaria de saber o que acham os leitores do MUNDO ESPORTIVO. Como é, somos imparciais ou não, eu e o Tadeu? Se quiserem responder, botem a cartinha no envelope e mandem em nome de ZACARIAS, redação do Mundo Esportivo...

Viram, litores? Zacarias fez uma pergunta. Respondam!

PAGINA do INTERIOR

O INTERIOR VAI PEDIR CONGRESSO DE BATATAIS

Eis, em resumo o que foi tratado como principal no Congresso de Batatais:

CAMPEONATO DE 55 — Os clubes lá representados vão se dirigir (devem te-lo feito já), à Federação, pedindo-lhe que determine o campeonato da Segunda Divisão dentro mesmo dos rigores da lei do acesso solicitando-lhe ao mesmo tempo apenas um prazo até o dia 31 de agosto para que os clubes coloquem seus estadios com capacidade para vinte mil torcedores. Acreditamos que serão atendidos, mesmo porque não estará a entidade burlando a lei mas apenas, antes do inicio do certame, apenas prorrogando por alguns dias a vistoria que ainda não marcara oficialmente Parece que poderemos contar, entre outros clubes, com os rebaixados que estão dispostos a obedecer a lei: Juventus Ipiranga e Portuguesa Santista alem do Radium de Mococa; mais Tupã e São Bento, que estão ja "dando duro" nas suas praças esportivas; Araçatuba, com estadio em por cento; os clubes de Ribeirão Preto que tambem ficarão O.K. e alguns outros que tambem trabalham para aumentar a capacidade de seus estadios. Telefonamos para Marilia prevenindo o espirito dos amigos do MAC para o que ira acontecer e parece que tambem ele, que deseja disputar o campeonato, arrumará seu estadio. Assim mesmo com um numero pequeno de agremiações teremos salvo o certame de 55 logicamente o acesso e descenso. Por isso a reunião de Batatais não foi de choradeira. Foi logica e justa.

REFORMA DA LEI — O interior vai pedir: Alteração do artigo 5.o, letra B para: "Esteja seu campo localizado em municipio ou comarca que possua um minimo de quarenta mil habitantes". Com os seguintes paragrafos no artigo referido: 1) Em caso de pedidos de inscrição de dois ou mais clubes de uma mesma comarca será aceita apenas inscrição dos clubes da sede de comarca desde que os demais não sejam de municipios de quarenta mil habitantes. 2) O clube que tiver sua inscrição aceita em atenção ao artigo acima não perderá seus direitos em virtude de possiveis desmembramentos do municipio ou comarca. Esses caros leitores, um dos pontos principais da reforma da lei do acesso. Caso sejam atendidos os interioranos poderão contar no campeonato com equipes de Batatais Limeira, Botucatu etc. No Congresso aconselhamos os clubes e o fazemos novamente. Não se limitem a pedir. Juntem documentos comprobatorios da capacidade dessas cidades em sediar jogos inclusive da Primeira Divisão. O amistoso Palmeiras vs. Batatais por exemplo, proporcionou renda de quatrocentos mil cruzeiros prova inconteste da força futebolistica não apenas da cidade de Batatais mas principalmente da comarca, que despeja centenas e milhares de torcedores no seu estadio nos dias de futebol. O mesmo acontece nas outras cidades citadas. Juntem provas dessa grandeza. Pedir apenas não é suficiente. No artigo 2.o da lei do acesso vigente limita-se o campeonato da Segunda Divisão a um numero de 16 concorrentes. Solicitarão abolição desse limite podendo participar tantas agremiações quantas estejam em condições de bem-lo. Na letra A do artigo 5 o fala-se em filiação dos clubes. Tambem pedirão o desaparecimento desse requisito argumentando que poderá amanhã ser fundado um grande clube em grande cidade, com estadio maravilhoso, e, de acordo com a lei atual estaria fora do certame por não possuir filiação antiga. Ou teria que fazer fusão com alguma equipe amadora, num golpe desonesto ou não poderia disputar o campeonato. Que a filiação não corte ninguem do campeonato, vão pedir. A letra C do artigo 5.o fala em clubes que tenham um minimo de mil associados. Sabendo-se tambem que qualquer clube do interior pode burlar a federação e a lei, como aliás tem sido feito com a simples anotação dos nomes constantes eu listas telefonicas da cidade, como sendo de socios, pedirão eles que o numero de socios não tenha influencia na classificação para o campeonato. No artigo 4.o a lei do acesso fala em disputa entre o campeão do interior e o ultimo, colocado na Primeira Divisão, assim que o certame principal tenha atingido o numero de 12 clubes, o que acontecerá em dois anos, com o acesso de um e descenso de dois, como vem acontecendo. Pleitearão os interioranos a abolição desse artigo injusto. Campeão é campeão. Lanterna é lanterna — No artigo 5.o ainda, alinea D item 3.o, querem que se especifique "alambrado", no texto que diz que o campo seja cercado de maneira a evitar invasão. E, finalmente, algo de muito importante na lei do acesso, dizendo respeito ao estadio. A lei atual, como os senhores sabem, pede estadios para vinte mil torcedores, no criterio de três expectadores em cada dois metros lineares o que é uma estupidês muito grande pois nem o estadio da Ponte Preta terá tal capacidade nesse criterio. Os clubes do interior que subiram, como Linense e Taubaté, o tem conseguido porque fazem estadios de madeira nos quais os degraus distam alguns centimetros apenas um do outro, na altura, e um torcedor cobre com as pernas até três degraus. Estadio de cimento, no criterio estabelecido atualmente, dificilmente comportará vinte mil torcedores. Quem sabe se o Pacaembu apenas preencherá os requisitos. Após muita discussão, chegou-se em Batatais a conclusão de que se pedirá a Federação "Estadios para doze mil torcedores, no criterio de cinco torcedores por dois metros lineares. Se vocês fizeram o calculo ai em suas casas verão que, num banco de dois metros poderão sentar-se cinco pessoas e que não há exageros no pedido de mudança de criterio. E ficarão sabendo tambem quão estupido é o estabelecido atualmente pela lei do acesso. Uma aberração mesmo essa medida de 3 por 2! O artigo 6 o. que determina prazo para apresentação do estadio, apurado o campeão do interior desaparecerá automaticamente ja que o clube, para participar do certame terá que ter campo em condições. Numa "dentro" muito grande nosso colega da cronica esportiva de Tupã, Ronaldo Goy, solicitou que acrescentasse, ainda na questão dos estadios, a obrigatoriedade dos clubes de apresentarem acomodação reservada para a cronica esportiva, o que foi aprovado por unanimidade evitando-se assim que locutores esportivos e jornalistas se transformem em massagistas irradiando do campo ,ou frangos, falando dos puleiros que campeias pelo interior afora! — Foi o que os clubes representados em Batatais resolveram pedir à Federação, através da palavra do doutor Jorge Nazzar, representante do interior na Comissão Para Estudos da Reforma da lei do acesso. Agora é esperar e ver os resultados. Parece que o tratado responde diretamente aos anseios de todos os clubes do interior, abrindo novos horizontes ao nosso futebol!

Caros leitores, o chamado Congresso de Batatais, realizado no ultimo domingo no interior, apresentou dois angulos completamente distintos. Dois lados diferentes que merecem observação separadas: lado bom e lado mal; lado util e lado inutil. Porisso, para que possamos analizá-lo detalhadamente, faremos uma divisão em nossos comentarios, separando o joio do trigo, mostrando a todos a parte podre e a parte pura do conclave. De um modo geral dividiremos nossas observações em duas partes: na primeira entraremos de rijo na parte falha do conclave: na segunda indicaremos os grandes proveitos e o lado significativo da reunião. Vamos conversar, portanto.

OS GRANDES AUSENTES

Calculem os leitores a decepção do locutor ao encontrar em Batatais representantes de apenas q.tro clubes do interior: Palmeiras de Franca, com seu presidente João Palermo Junior; Fortaleza de Barretos, com Horacio Rodrigues Castanheira; A. A. Francana, com Angelo Tornatore e Tupã F. C., com seu presidente dr. atil Nunes Pereira, mais Carlos Mihic Bueno, diretor do Departamento Profissional e Ronaldo Goy, Secretario Geral da agremiação! Apenas esses quatro clubes enviaram realmente seus representantes. E notem que, dos quatro, apenas três são mais conhecidos, contando-se o Fortaleza de Barretos como "gente nova", ainda de pouca expressão no futebol do interior. Representados estiveram tambem: A. A. Prudentina, pelo professor Helio Palermo, esportista d Batatais, devidamente credenciado para a representação; Ferroviaria de Assis, por José Pupim, tambem residente em Batatais; Associação Esportiva Guaratinguetá, representada por Matheus Marinelli, de Batatais; Palmeiras de São José de Boa Vista e Rio Pardo, por gente de Batatais, o ultimo or Joval Precendo, secretario da Camara batataense, e Riopardense, pelo companheiro de cronica Carmo Haga, da Panamericana E só. Além de um representante da Liga Francana de Futebol senhor Fauzu Mussalim. Cinco enta convites foram enviados, quatro clubes realmente compareceram a reunião. Inclusive os que assinaram a convocação, como Bragantino, Ituano e outros, não compareceram! Uma nouca vergonha e falta de consideração que só merecem a nossa repulsa. Ali pertinho, ao lado de Batatais, a trinta minutos de carro, estavam Botafogo de Ribeirão Preto e Comercial cuja simples comparecimento teria valorizado e em muito o Congresso. Mas não. Como seus demais irmãos do interior, preferiram o comodismo irritante e sem alma, a enviarem pelo menos um representante! E o Bragantino? E o Ituano? E os outros que assinaram a convocação e o primeiro memorial à Federação" Só de pensar no gesto vergonhoso de todos esses clubes temos vontade de botar a boca no mundo! Na sexta-feira, falando com Marilia, recebemos do amigo Pedro Sólo o convite para representar o MAC no Congresso. Não o aceitamos porque achavamos que o Marilia deveria tambem fazer-se representar por um diretor no conclave. Tambem o Marilia não foi a Batatais. Como não foi o Araçatuba. Como não foi ninguem! Lamentavel que num momento em que o futebol do interior vive grandes necessidades não se encontre um fio de barba de boa vontade e de espirito de união! Trinta e tantos clubes estiveram na reunião de São Paulo, para serem cobrados e pisoteados por Falcão. Em Batatais onde poderiam falar e discutir, não foram. E notem este fato mais importante, que deveria determinar o apoio em massa ao Congresso: o dr. Jorge Nazar, do Batatais, que presidiu os trabalhos, foi justamente o homem escolhido pela Federação como o representante do interior na Comissão que estudará a reforma da lei do acesso. Esse simples fato deveria ter levado a Batatais as reivindicações de todos. O porta-voz precisava ser esclarecido, precisava saber das necessidades gerais. Enfim, tem sido sempre assim no interior e parece que não podiamos esperar modificação desta feita. Ao amigo Costabile Romano, dignissimo presidente do Botafogo, nossos sentidos pesames, extensivos aos diretores do Comercial. Estes, mais do que ninguem, por serem vizinhos, tinham a obrigação moral de ir a Batatais. De chegar primeiro em Batatais!

O GRANDE PRESENTE

Nunca o Tupã F. C. subiu tanto em nosso conceito como desta feita. Levando a Batatais seus elementos mais expressivos, deu a maior demonstração de coleguismo e boa vontade das que temos visto em nosso futebol. E notem que o Tupã é um dos clubes que se apresentam em melhor situação no futebol do interior. Inclusive deverá colocar seu estadio em condições dentro de alguns dias, para poder participar do campeonato do interior! Poderia tambem acomodar-se gostosamente numa poltrona, ao sol dominical, ao invés de se abalar até Batatais para discutir problemas que eram mais dos seus irmãos do que seus. Mas, o Tupã foi a Batatais. Fretando taxi-aéreo e voando centenas de quilometros, num contraste marcante com os clubes ali de Ribeirão Preto. Seu presidente, doutor Jatil Nunes Pereira, promotor em Tupã, usando da palavra pela primeira vez falou: "Nossa atitude é de irmandade. Os problemas não nos afligem. Nosso municipio tem 60 mil habitantes e nosso estadio estará em condições O momento é de lutas sem quartel e lamentamos a ausencia dos outros clubes". — doutor Jatil, vermelho sempre na hora de falar, inflamado e entusiasta, ofi uma das notas agradaveis do Congresso. Aliás, seu companheiro de diretoria, advogado, doutor Carlos Mihic Bueno, tambem deu sobejas provas de capacidade esportiva e de oratoria, falando bonito e em português corretissimo. Cumprimentamos o Tupã agora à distancia, pelo magnifico desempenho de sua delegação, à qual estere tambem incorporado nosso companheiro de cronica, Ronaldo Goy.

O PALMEIRAS ABRIU O FOGO

Bem represntado esteve o Palmeiras de Franca, por seu presidente João Palermo Junior. Indignado principalmente pela negativa do presidente Falcão em ceder uma sala para a reunião dos interioranos na Capital propôs que os clubes do interior rompessem oficialmente as suas relações com João Mendonça Falcão (não com a entidade, mas com Falcão), justificando seu desejo com argumentos convincentes. Porém, depois da discussão [illegible] foi vaiado por quase todos. Aliás, as investidas iniciais contra Falcão foram sendo pouco a pouco amainadas chegando-se a conclusão de que havia assunto mais importante a ser estudado, que o relativo à deselegancia do presidente federacionista quando da ultima reunião da Capital.

A PRUDENTINA SIMPLESMENTE

Falando logo em seguida o professor Helio Palermo, irmão do presidente palmeirense, falou, entre outras coisas: "Depois de dois anos de advertencias estamos sem forças para pedir prorrogação de prazo para apresentação dos estadios em condições". Como haverá descenso em 55 se o campeão da Segunda disputar um campeonato ilegal? Precisamos nos precaver contra os golpistas, precisamos de um campeonato dentro da lei". — As palavras da Prudentina foram endocadas por Carlos Bueno, do Tupã. Depois falou Angelo Tornatore, presidente da Francana, mais uma vez afirmando da necessidade da obediencia à lei nas circunstancias atuais. Como a cronica esportiva tinha sido gentilmente convidada pelo doutor Jorge Nazar a participar das discussões, pedimos a palavra, saudamos os congressistas, e lamentamos a ausencia dos demais e apresentamos sugestões. Para nós a Federação não atenderia a qualquer outro pedido de prazo para estadio de vinte mil pessoas e mais interessante seria que lançassem um apelo aos clubes do interior no sentido de que colocassem seus estadios em condições. Mesmo que o certame fosse disputado por um numero minimo de clubes, estaria salvo o certame, od escenso, o acesso é logicamente a lei. Que estudassem depois a reforma logica do estatuto. Até lá que se defendessem com um campeonato extra os clubes não classificados para a Segunda Divisão. A votação foi unanimidade a sugestão apresentada inicialmente pela Prudentina, com o adendo de um pedido de prazo até o fim de agosto para que alguns clubes pudessem aumentar as suas praças de esporte.

MUNDO ESPORTIVO RESPONDE QUALQUER PERGUNTA SOBRE FUTEBOL. ESCREVA-NOS SOBRE AS SUAS DUVIDAS.

PAGINA DOS CONSULENTES

SILVIO RODRIGUES (Paulinia) — O Salvador, do XV de Piracicaba é o mesmo que jogou no Palmeiras. Desde 1902, quando começou a se disputar o campeonato, é a seguinte a relação dos detentores do titulo máximo, pelo número de vezes que conquistaram. Corintians, 15 vezes; Palestra-Palmeiras, 12; Paulistano, 11; São Paulo F. C., 7; São Paulo Atletic 4: A.A. Paulistano, 3; Americano, Germania, São Bento, Internacional e Portuguesa de Desportos, 2; Santos, 1. O técnico do Palmeiras é major do exército. Waldemar Fiume está no Palmeiras há 13 anos. O campeonato carioca não tem acesso nem descenso. A maior derrota do Palmeiras no Exterior foi contra o River Plate, perdendo por 6 a 0. O arqueiro Valter têm apenas 20 anos. Não acreditamos que os clubes da Italia venham adquirir um contigente enorme de jogadores brasileiros. Disponha.

ABIMAEL PEREIRA (R. Visconde Parnaiba, 80 - Capital) — A não realização de um jogo inutiliza a apuração da semana. Continue concorrendo.

JOSE' RIBAMAR (Santos) — Jair Rosa Pinto é o nome completo do meia esquerda do Palmeiras. A sua idade é 36 anos. Rubens está jogando no Taubaté, como zagueiro central. O apelido de Rodrigues — "Fatú" — vem desde o seu tempo de Ipiranga. A Portuguesa não poderia despresar cinco e meio milhões de cruzeiros pelo passe de Julio.

WILSON FERRAZ DE OLIVEIRA (Cerqueira Cesar) — Realmente, o Corintians é o clube que mais titulos possue em São Paulo. Veja a resposta que demos ao leitor Silvio Rodrigues. Gratos pelas referências.

SYLVIO AFFONSO DE FREITAS (Capital) — Carbone [illegible] em clube no momento.

JOSÉ PAULO CORREIA RÊGO (Av. Presidente Wilson, 31 — Santos) — Infelizmente não temos o endereço do Real Madrid, do Penarol, do Benfica e da Esportiva Jacarezinho. Dirija-se ás Federações que estes endereços lhe poderão ser fornecidos. A séde de campo do Vasco da Gama fica situada na Rua São Januario.

DENY LUCHETTI (Capital) — Oberdan é atualmente o profissional mais velho em atividade.

MODESTO MODUGNO (Santos) — O Santos fez um alto negocio vendendo Valter. Este jogador há muito se indispôs com os dirigentes e não obedecia ordens superiores.

ARTHUR MURADIAN (Rua Antonio Paes, 75 - casa 28 — Capital) — A fotografia do quadro do Corintians de 1922, poderá ser adquirida na séde do campeão paulista, se é que ainda têm. Cada numero do MUNDO ESPORTIVO, atrasado, custa 3 cruzeiros. A Portuguesa foi campeã duas vezes. O Santos foi campeão em 1935. O nosso concurso foi bem aceito pelos leitores e não podemos agora modificá-lo, pois oferece mais vantagens que os demais. O Corintians já conquistou 15 campeonatos. O São Paulo nunca foi á falencia... Quem lhe disse isso? Disponha.

JOÃO CALSAVARA (COSMORAMA) — Liminha e Julião são casados. Rafael e Gilmar são os unicos solteiros do atual quadro do Corintians. Baltazar está beirando á casa dos 30 anos.

GERSIDES STACHISSINI (Cosmorama) — Gilmar recebeu sua carta e ficou muito contente. Mandou que lhe agradecessemos publicamente Nós não vendemos fotografias. Escreva para a séde social do Corintians. Av. Rangel Pestana, 2251, para o sr. Dario Borbola, que a fotografia do campeão lhe será remetida. Jango, Brandão e Dino jogou às vezes nos veteranos paulista. Pardal há muito abandonou o futebol e não sabemos se retornou á sua terra natal, Porto Alegre. Domingos da Guia está com 45 anos de idade. Veio para o Corintians bem veterano. Gratos.

BRANCA DE CAMILO (Capital) — O arqueiro Valentino é solteiro e esta com 25 anos de idade. Goiano e Dido jogaram juntos em Goiás.

EDSON ANTONIO XAVIER (Capital) — Claudio é o jogador mais velho do Corintians. Completou no dia 17 de julho 33 anos. O zagueiro Alvaro tem 23 anos.

WILSON FERRAZ DE OLIVEIRA (Capital) —O Valencia classificou-se em 6.o lugar no campeonato espanhol. Técnicamente, está atrás do Real, Madrid, Barcelona, Atlético de Madrid, Atlético de Bilbao e Espanhol, que, pela ordem, foram os cinco primeiros colocados do campeonato ibérico. Dino foi contratado pelo Roma e Vinicius pelo Napolis. Sua opinião para o "futuro" campeão paulista de 1955: Gilmar, Homéro e Alvaro; Idário, Goiano e Roberto; Claudio, Luizinho, Baltazar, Moreno e Nélsinho.

LAERTE CASTANHA (São Bernardo do Campo) — As seções que mais aprecia: Falsa Reportagem, Teatrinho, Entrevista Curiosa e Perguntas e Respostas. Eis os campeões da Alemanha, Hungria, Inglaterra e Iugoslavia, pela ordem: Kaiserlantern, Honved, Chelsea, Estrela Vermelha.

MANOEL AMORES (R. Cristiano Osorio — Capital) — A sua seleção de "velhos" e novos está bôa: Oberdan, Domingos da Guia e Noronha; Zezé Procopio, Brandão e Dino; Cláudio, Zizinho, Ademir, Jair e Carreiro. Sua opinião sôbre a seleção paulista de novos e velhos. Gilmar; Domingos e Noronha; Djalma Santos, Brandãozinho e Dino; Cláudio, Servilio, Teléco, Lima e Rodrigues.

YOLANDA MORANDI (Capital) — A seleção brasileira de 50, apesar de alguns êrro, foi a melhor que formamos até agora.

CARLOS ROBERTO LACERDA (Capital) — Helvio, Homero, Nena, Pinheiros e Pavão são os cinco melhores zagueiros centrais do Brasil. Infelizmente, são poucos os zagueiros esquerdos laterais de qualidade que temos atualmente. Nilton Santos continua sendo o melhor.

VICENTE RODRIGUES LEAL (Rua São Francisco n. 61, Santos) — Estão chegando com bastante atrazo os seus Cupões.

AVISO AOS LEITORES

Pedimos aos nossos leitores que continuem nos enviando cartas de consultas sobre assuntos de futebol, bem como dando opiniões sobre as secções que mais admiram em nosso jornal e fazendo sugestões, pois essa colaboração será em proveito dos proprios leitores, eis que, no intuito de bem servi-los, desejamos saber as impressões de cada um.

Foram maiores as aproximações desta semana !

2 PREMIOS SOMANDO 10.000 CRUZEIROS !

Continuam em cartaz os nossos sensacionais CONCURSOS DE SEXTA-FEIRA, oferecendo 2 formidaveis premios, de 5.000 CRUZEIROS cada. Pode, assim, o leitor, com um só Cupão, ganhar 10 notinhas cor de abobora. Entretanto as chances serão bem maiores se vocês cercarem os escores e a aproximação da renda. Quanto maior fôr o numero de Cupões enviados, maiores serão as possibilidades, não tenham duvidas. MUNDO ESPORTIVO não esquece seus leitores. Vejam só a "sopa" das sextas-feiras:

— 5.000 CRUZEIROS para quem acertar, num só Cupão, os escores dos 4 jogos constantes do Cupão. A não realização de um desses prelios, logicamente, inutiliza a apuração da semana.

— 5.000 CRUZEIROS para quem acertar ou mais se aproximar da arrecadação exata do jogo CORINTIANS vs. XV DE PIRACICABA, domingo em Piracicaba, sendo que a diferença minima exigida é de TRINTA MIL CRUZEROS, para mais ou para menos da arrecadação exata.

Nestas condições, um unico leitor, com 2 Cupões, poderá ganhar os 2 premios (5.000 em um e 5.000 em outro). E tambem um mesmo votante, com um unico Cupão, poderá abiscoitar os 10.000 (desde que acerte os 4 escores e tenha diferença menor de renda), já que os premios são independentes Mas E' ABSOLUTAMENTE PROIBIDO RASGAR OU EMENDAR OS CUPÕES. E' preferivel comprar outro jornal e mandar o Cupão sem rasuras, do que se arriscar a perder uma "bolada" dessas!

Em caso de haver mais de um vencedor, em qualquer dos premios, e até o numero de 5, será dividido equitativamente o dinheiro. Se o numero de vencedores for de 6 em diante, haverá sorteio. As URNAS para recebimento dos Cupões são em numero de 11 e estão localizadas em varios pontos da cidade, conforme relação publicada na edição de terça-feira.

O MAIOR MOVIMENTO HUMANO DE TODOS OS TEMPOS.-A VIDA DOS PEQUENINOS NA "FUNDAÇÃO PESTALOZZI"
PRODUÇÃO: LAZAR WECHSLER
A VILA DA ESPERANÇA
"The Village"
JOHN JUSTIN e EVA DAHLBECK
PREMIADA COM O LAUREL DE PRATA POR DAVID O. SELZNICK
HOJE
UNITED ARTISTS
AC NAC
Proib. 10 anos
Oasis

CUPÃO

RODADA DE 7-8-55

PORT. DESPORTOS ..... vs. JABAQUARA .....

PALMEIRAS ..... vs. LINENSE .....

XV DE JAÚ ..... vs. TAUBATÉ .....

SANTOS ..... vs. PONTE PRETA .....

QUAL SERA' A RENDA DO JOGO CORINTIANS vs. XV DE PIRACICABA? .....
(Renda — bem legivel)

VOTANTE .....
(Nome — bem legivel)

ENDEREÇO .....
(Rua e numero)

LOCALIDADE .....
(Cidade e Estado)

NOTA AOS LEITORES — São 2 os premios: 5.000 cruzeiros pelos 4 jogos e 5.000 pela aproximação da renda, sendo que a aproximação minima exigida é de Cr$ 30,00.

URROU COMO UMA FERA URUBATÃO:

SOU CARIOCA E NÃO ADMITO A PECHA DE GAVETEIRO!...

A torcida em Vila Belmiro insultou pesadamente os craques locais quando estes se retiravam do gramado. Entre as palavras usadas destacou-se o ofensivo termo "gaveteiro", varias vezes repetido, e ao que parece alguem dirigiu-se diretamente a Urubatão. Este, explodiu como uma bomba de hidrogenio e ameaçou pular o alambrado, sendo contido pelo zagueiro Helvio. Enquanto fazia força para escapar do companheiro, Urubatão bradava: "Sou carioca, entendeu? E lá não tem esta historia de gaveta, viu? Isso é vicio aqui de São Paulo!" E urrava, desesperado com os torcedores.

São bem mais frequentes e mais numerosas as aproximações agora. Basta dizer que houve leitores que acertaram 3 escores, bem proximos portanto dos 5.000 cruzeiros. Assim, o cupão está à disposição de vocês na pagina 15. O unico trabalho é preenche-lo. Os premios são: 5.000 cruzeiros por 4 escores e 5.000 pela aproximação da renda. Autenticos presentes de Mundo Esportivo a seus leitores!

Aristoteles Ferreira:

SE NAO COMEÇARMOS MULTANDO EM 60% NAO GANHAREMOS DE NINGUEM!

O ambiente nos vestiarios do Santos, depois do jogo de 4.a feira, não era nada animador. Os jogadores sentiram o primeiro ponto perdido e pouco comentavam do jogo, a não ser para lastimar a má sorte do quadro logo em seu primeiro compromisso no campeonato. Athié entrou e saiu logo e o mais exaltado, entre todos os dirigentes, era o sr. Aristoteles Ferreira, que puxando o tecnico Lula, para um canto, disse-lhe na presença de outros mentores santistas: "Se não começarmos multando em 60% o quadro todo não ganharemos de ninguem". Ele não queria admitir aquele empate

R. MONTEIRO S/A

LEIAM
CADEIRA DE BARBEIRO
(Na pagina 13)